


Comedia
Intitulada
Nos seivence a natureza.

Personas.

Roberto. Gestor de quinta Quinta do du-
que de Ferrara. -----
Carlos. Vido por seu filho. -----
Silvano. Vido por filho do duque -----
D. Aurora. e sobrinha do duque. -----
D. Felizarda e sua prima. -----
Emeralda. criada grande em casa de
Roberto. -----
Leopoldo. Duque de Ferrara. -----
Alexandre. Duque de Urbino. -----
Hum Mestre de danças. -----
Hum criado, e hum deley faldas. -----
Cartuzo criado do duque. -----

Comida.

Aos 2 de Junho de 1784



Handwritten text at the top of the page, possibly a title or header, including the name "M. J. ...".

Main body of handwritten text, consisting of several lines of cursive script. A horizontal line is drawn across the page below the first section of text.

7

Handwritten text at the bottom of the page, possibly a signature or footer, including the name "M. J. ...".

Acto 1.^o
Cena 3.^a

Fig. 2

Campo na vizinhança de Calais
da quinta, Carlos e Silvano com
vestidos camponeses e depois Emeralda.

Carl. = Não tenho tolerar,
que queres. Deixame indigno.

Sylv. = He couca de teu provento
quero deixarte moído.

Carl. = Bem o certo, tendo dum homem
necesso, e de pouco juizo.

Sylv. = Póy sabage, se tu queres
ser nesta casa entendido.
tão bem qd. é necessario
se fallar em crepo estulto.

Carl. = Calate, ou não deixares
teu arroyo, sem castigo.

Sylv. = Senão queres vinte murrey
sem poder calar obico.

Carl. = Que tarde faras temerario.

Sylv. = Ette q' faras.

Salve Emeralda

Em. = Que é isto.
Sempre foyda e tar callando.
Tavoy, e mal unido.

Sylv. = Emeralda, meu homem.



De louco, e tempo pouco lero;
Erm. = Deq nasce esta discordia!

Carl. = Deixo costumeado Vicio.
vive sempre como nervio
dallendo pello caminlo.

Sylv. = Mallo, porq nad aturo
Muy grandes devuarias.

Erm. = Que tioreris Vio da Cidade!

Sylv. = Eu drago q me expreco,
porem elle nad faz nada.

Erm. = Nad traí nada.

Sylv. = Ahim me explico
porq da lendaq vendes
gastou o dinheiro em livros.

Erm. = Em livros.

Sylv. = Nem mais, nem meng.

Erm. = Que livros sad!

Sylv. = Nada sey dinho.

Hum delly e muito grande,
Groudo sad pequenino.

Carl. = Alcanca q comprer
nad pode ser condeudo
da tua grande ignorancia

Sylv. = Ahim sera, may eu digo,
q nad sefar boa plea
com esse livro corrido

Carl. = se este livro ante posto,

ao comer, Eade impedillo!

Sylv. = Dime ca' Emerataca,
nao era emprego muy lindo
o comprar para d'arrigar
Vaca, p'curante, e toucinho!

Em. = Bem, Verd.

Sylv. = Vally dum vinho,
quando concordey comigo.

Carl. = Como d'ysto, e d'lotad
nao podey lei d'extinguido,
q' tempo forad a ciencia
oparte dos entendidoy.

Sylv. = Mas quando of subig tem fome,
nao se veo comer luroy,
antes of lagad, se a mera
dega, perury, e Cabrito
galinay, frango, perdizey,
e d'arraga de som vinb.

Carl. = E ignorante!

Sylv. = Ignorante!
agora me encoleris;
Haja mouro, e s'ardamey
qual de omay credito.

Carl. = Cega, e vera como auroy
deixo o teu furor punido.

Em. = Apartem, nao seja bulla
fyad amboz muito amigos.

Além, q' lá vem o Cay.

Sade Roberto.

Rob. = Carlos, Sylvano, meus filhos,
que juram!

Sylv. = Sempre escapou;
teve muito bom Padrinho!

Carl. = Meo Cay vimos do mercado.

Rob. = Ouy Comi e' tã neste sitio,
quando o Duque anda no monte,
traendo a Caça Comigo.

D. Aurora, a quem nomeyad
de formosa o Prodigio:

lá lamindas para a quinta
dey ou guardas; e de preuro,
q' seveja noj Jardim
o d'nyo may exquerito.

Carl. = Com tad gostora notuia
novos a tentos d'nyo.

Sylv. = E deira de perquantas noj,
a q' frou o d'nyo
tudo o d'nyo de lenda!

Rob. = Que traria?

Carl. = e enest Conjeio.

q' meo sincero intentos
de vulparies compaeio
amado Cay, a sciencias
tanto inclinado meo sinto,

quem o Vouo Ciudad
statim tendo aprendido.

Para miy exercitar-me,
Comprei sendos, alguns livros,
Dos quays um regendo vejo,
por titulo tem Ordio
de arte amandi:

Sylv. = Grande compra!
mellor gaste o meo conqueidas,
mas o ditto do dinheiro
empregou em pecarinos.

Cart. = Não gatas de beber agua.
por um burro!

Sylv. = Sempre vidro.
Eu aqua; e não quero crei,
emeng me capicito
q tu sejas meu Amad.

Prob. = Sylvano, porq motivo!

Sylv. = e nunca pode ter bom sangue.
quem bebe agua, e deisa o Vinho.

Prob. = E tu q dizes!

Sylv. = e Nil coumas.
para tratar do individuo,
poy nelle auidad is deve
q derya estar vivo.
e não tendo mellor exercio,
senad quando me deixo!

Comendo em si, ou entado
manjares grossos, e finos.

Quando a barriga está cheia
para a calma sou doç e doce
e se ficar vaz em cima,
pouco importa, e seja frio.

Em. = Nada quer mais do que
por nad' se apartar comigo.

Sylb. = Eu contigo dos dias
sempre tenho separado.

Comerás pazzo excellente
daquelle mais esquisito.

Rob. = Qual será este segredo
de se genio tal de tentos?

Carlos, meu filho é sumido,
sábio, cortez, e benigno;

Sylvano, filho do Duque
é nobre, leal, e sem brío.

Os criados occultamente
a Laura fora, ou matou,
seguir se também o effeito
podria em Carlos meu filho.

Hum amigo a Duquesa,

de sangue diverso; e admira,
que saiam diferentes

no costume, e no arbitrio

ella real providencia a Carlos

Deo sum prudente juuro,
sem preciosa qd de pobre,
q o dno nasce entendido /
Vonde filho.

Sylo. = E sim sendo,

via comes, q etou Calind,

Em. = e nad convida no Armad.

Sylo. = Esta mandea nad convida
pdrq tendo muita fome.

Carl. = e agora nad necessita

Sylo. = Dii a verdade, q os sabios
to lamem filhos de burros
mas eu entendendo a barriga
surtos Volume mastigo.

Varie

Em. = Eu tambem sempre o comes
mas q a ciencia estimo.

Varie

Rob. = Carlos filho sem, q espere!

Carl. = sendo, sed bouo de terno.
Eu vou ja, mas vou sem mim,
excuter tuy aviro

Rob. = Que ton Carlos, por q dia,
q te vejo andar afflicto.

Carl. = Todos os meos sentimentos
deuem viver e cordados.

Rob. = Que sentes? on teo pezar
como tua Ray deo ouido.

Carl. = Amado Ray, como q apnea,

por terem no seu principio,
oparentes no sequem,
nao obstante advertido,
q' a minha intente elvarie
com vossas may excessivo
sobre a esfera em q' tem
meo nascimento do minico.

Eu e enlod sinto oppressão
nas justias laas, q' vitta
onad basta nos meos alentos
quanto ao meo stage de preuis.

Quicera sedis adonde
nos Envidados exercicio
para meliores de sorte
bucare prompts Camion
Big se a fortuna levanta
nos encontra devalido
onda may, q' aquem busca;
E porque cega, e sem termo.
Supondo merecimentos
voados nos aluedrig.
quem a busca; para a dita
se mostra may expedits.

q' e certo nao pode a dilla
q' vive nos detum,
donda nao anda a fortuna,
nem ja may tem domicilio.

Ala, e sendo de mittera

toda a causa, indagando

decurado ao teu respeito

vento em meu outro motivo.

Rob. = Grande cuidado me causas

o alento deste filho,

le a caro... mas de loucura

ter por certo os imaginou

Meu amor neste silencio

deixar Carloz offendido

e pensamento ter podes

de me o cutty equivo.

Carl. = He sendo de uma loucura.

Rob. = Loucura: mas te acredito

capaz de tal de certeza.

Carl. = Loucura, de formas o teu

adonde não chega a forca.

Rob. = Estando o teu de certeza,

mas não podes explicar.

Carl. = Mas de para teo ouvido

noticia tad dissonante.

Rob. = Eu admissancia admito.

Carl. = Vemo sendo...

Rob. = evada temar...

Trosy fallar.

Carl. = Eu me explico.

com os defeitos de sinceroy.

q' aminda torte me cauea,
Eum dia vrento ai fadigas
guava pela montando,
tas foz sepenramentos
tas alho d'atay arria,
como quem vive luma vida
sem ver outa may preclada,
porq' eoz Eomen se boega
vem Venas vivejar nada
q' eoz nad ve' melhoz sorte
nad poderã enveja la.

Enendum Eomen no Mundo
felis, ou' felis se clama,
seytando em qualquer fortuna
Com outo nas te comprava
sobre adejada do monte
senti vir gente da caes,
parei avista, e tad tem
parou o boego d'alma
hum fugitiva cora
airoramente bujava,
armada a Euma clava,
ead'ey se p'p'antela
em competencia de Venas.
Nad pintad tad bella a Palle
para merced, may digna
brandindo Eom' rays por luma

Nem a Venus vencedora,
 Com opomo por may galle,
 deixou o baxto tas bella,
 ajuntandolle yta greeca:
 nem do soto ardente carro
 por esse Oriente arrejada
 tanto estendol quando beyca
 res dos Planetas e Monarcas.
 Como dum Dama eutthime
 Eia vencendo bravura
 Em lua, fexmorusa, e brio,
 aos sol, a Venus, e bella,
 clega a distancia oportuna
 do tiro, e firmando a planta
 para fazer dosy empregos
 forte a Clavina de para
 poy soube aguar o fogo
 por vender de concertada.
 tes velos para omio peito
 como a Corca a ardente vela
 aver o felis de gozo
 desta Victoria Eia refena
 eparando junto amon
 deixou suspensa a minha alma.
 Eu entes dando aq a ombro
 atentos na Confianca
 proferindo de turbada

vacillante à palavra;
Medice: com mais veras
podria voltar brava
a verme quem se delita
em queres ver o que mata.
Diceme; quem te amato?
Respondi; duvida e tranza?
pois tem da morte q' farom
Vom q' deo ignorancia.
Sim, porq' ta' muitos q' vivem
e eu disse! era idya e faka
q' m' mais morte teas eney;
pois se abelhas tem casa
a alma ronder e lum fuedo;
q' ameima veras de praga
da devon observado
se letoria de embregella
era porq' esta sem ella;
e sendo a sem morte e tava,
pois nendun e ta' tes morte
como da vive sem alma.
Votando r' semblante disse
em lico alogre bandada
soy discreto, / claso esta!
sem conferida ad ytanica!
q' seria por de prero
porq' quando fora tanta

minha legueira ou loureira
 e imprudente e supertana
 e prosperio por finera
 meo tempo, amaguiava
 com tal attura por ser
 minha sorte sumilde, e baixa.
 e amim, as vir pelo vento
 devaneidos degera
 neste tempo alguns creados
 degeras, e a minha esperanca
 para a cabal triste mente
 vejo a inferir q esta dama
 era a peregrina e busosa
 vinda de pouco a Ferrara,
 sobrinha de Leopoldo,
 e tendia da sua casa.
 quando o deprojo extonta,
 de todos se acompanhada
 se desentoa, sem q entre tantos
 algum em mim deparara
 Eu ao ombro, e conqueo.
 sem poder mover as plantas,
 fiquei como aquella flor
 q do sol segue, e elle falta
 a sua luz, para onde depe
 sempre tra toda inclinada
 perdendo de vis, e bellera.

Taudora, murda, e sem galla:
Mas direi entad envejoro
quem a sua sorte imitaria!
eno mal, e bem com ella
tivera euma semellanca;
pois ella ao vottas o sol
lobrara pompa, e fragancia;
Mas eu ficaria sentindo
aurencia de quem me abraa
De se aurentar sem fallar me
ella, e quem a acompanhava,
senti de sorte depresso,
e perguntando a depressa
quem era, com triste exame
quis vel q me fallava.
acelime pobre, abatido
sumido, e de exera ingrata,
para aprivar iog empenho
da Ventura e sublimada
ella em meu peito advertendo
euma gentil confianca
impropria da minha sorte
quando aortalad necessaria
dize comigo: a fortuna
a fortuna, a abundancia,
anobvera e algum bom,
e deo infunde ney alma!

onobre adiantamento
 Comfadiça nãde alianca!
 Poy como na deligencia
 nãde buyco sorte may atã.
 Sabendo, q' eã may q' sed
 Eã quem menos seja! a fama
 ou nãde a buyca odurros
 ou guor perdella. ignorancia
 May como, q' outta ar clotte
 nãde luytas, q' inda q' Vãria
 a inclinaçã q' q' provera
 boay ou mal q' prepara.
 Quod, q' o Camponer.
 sobre o curro arado equalta
 darã mayor. entetã.
 se em may nobre emprende aqarta
 quem pello valle caminda
 com q' me may pany, q' anda
 dirigido q' a terra
 q' terra pãpã pãpã
 atõta enteril ou fertel
 nay nay cotay entãndy
 a collectã differença
 nãde aqrente mad, q' a luyta;
 May doq' cum luytas nãde
 habella, q' na camponã
 se emprega. Nãde may na emprende

suas fadigas delecta.
Logo desta na idade
de honra, enobrecer a Caes
aperas do fado, o Emon
E quem se illustra, ou se ultraja
Poy swame novo assumpto
Heatto emprego esta lembranca
poy quem buxo a fortuna
na acaes. Eade encontralla
Com esta nobre. Dixerunt
Votui tad confuro acaes,
q nunca senos, demin
esta reflexad reparta
En deuo as Ces este alents,
nao o exercicia summa bas
Tua do mio exercicio.
Sua avel amendo, faja
algarad ardente impulsos,
Illustram meo brauo a arma
Saque n perigon valento,
noy conflictos das batalhas,
Ennobrecad me q enyionto,
Dem me nome a faciam Eaj,
Poy os intents subit
Do monte a fatel garganta
supria a frente do. leno,
ou precipitad acaba

Bob. = / Aborto fido desuilla;
 q' esta sustime arrogancia,
 si natural da nobreza,
 remeo e sangue. Comido ena
 eg deum principio o afento
 Respira aevora vii, sinjante?
 algum seredo imagino.
 em sorty tad encontrada - Incumbente estond
 Carly toda a Cometeira
 Do Duque ja dego, quando
 para deynig odidues
 porq' agora ja noy clama
 aobrigaced may piceca
 dea sitta equem noy manda - Vaise

Carl. = Por varias partes do monte
 a Cometeira se espalla.
 Por em q' diviso. e Aurora,
 da familia deruida,
 para esta parte Caminda!
 meo peito se observa.
Que Aurora vertida de laes

Aur. = Como o Saveli furioso
 buca o centro da montanha,
 E imiponivel sequillo,
 porq' meo into lancado.

Carl. = / Quem vio muller may gentil
 E buvera o cortejallo

mas esta Civit bucuura
nem pode ser de culprados.
Aur. = Campson en?

Carl. = Deusume mudo;
mas Eja a sorte tirana!
q' Eja, se ante de suidme
como Qytr'o me trata?

Aur. = Hã no sitio alguma fonte
dond e possa beber agua?

Carl. = e' aqui perto duma se avista,
porem detay liduum tancia,
q' a' u'k' agua por subtil
tomo, q' d'anno vez faer

Aur. = Eja como Jã, trair'eima

Carl. = Vou conduzilla

Aur. = Já tarde

Carl. = Pente Barry q' comprei
logo o' frido, q' esperava
põy dever, q' a' d'ora prompto
pode ficar admirado.

Aur. = Este Qytr'o e' omeino,
q' encontrei andando a' laca;
q' inda q' a' gente me d'ive
expreioem muito acertada.

Chã Carloz com Eja puearo de agua;

Carl. = Surda aqui e' tãy revida.

Aur. = Vou prompto ad' me e' panta,

Vaise

ted perto a da tey obarro.

Carl. = He incrível, q' nad' nada
adwindad, q' vive
com dorejo....

Aur. = Cêga, acaba

Carl. = Senhora, isto e perturbado;
quem conta toda a esperanca....

Aur. = Que fientes!

Carl. = Foy salid

deuã duvida em estava;
tendo o impulso este accidente
do tema, q' me acompaño

Aur. = Deq' duvida: explicação.

Carl. = Diziendo nunca deixava
a minha abatida sorte
comq' podet comparalla.

este barro a di o exemplo,
porq' elle tem ma debrata.

Aur. = Deuoy exemplo em quebrar!

Carl. = e sim senhora

Aur. = Porque causa!

Carl. = Porq' sendo meo condue
o execto lugar q' alcanca;
por meo, deq' a ser digno
a cara de gloria tanta;
como o tuar vovoy labio;
e a lograr dita tad cara,

De q' o pucaro a
bota e churra
e odica a calid da
mao.

quebrouse turbado, q' e
Com devida semillanca
aquelle meymo infortunio,
q' aminda sorte amecaa

Aur. = Que impulso vos perturbedu.

Carl. = Med affecto.

Aur. = Affecto! estranha

juizo em Voi era paisad

Carl. = Voy e onco, summa batalla

q' ao vequn senti nojeito,
sem que pudere evita la.

Aur. = Guerra senti.

Carl. = Etad grande,

que no triunfo empenhada,
vencella nad poderai,

noy todo opodes mefatta

Aur. = Era batalla explicita

Carl. = Porq. enao sey explicita

Aur. = Etay sentindo o combate
etondy delle ignorancia.

Carl. = Nad ignora, may se calla,

E q' por alguma causa,

nao direi oque sento

poram nad como se chama.

Aur. = Sey direme, q' senti.

demeved.

Carl. = Du experewa.

Venão voç vez sinto dum fogo
 q' lentamente me abraso,
 e logo de veruo sinto
 dum gelo, q' me deapana;
 O frute atento se apressa
 e como tibio de maia,
 socorro com dum supprio
 apressicoey da minha alma:
 alongua reme entorpece,
 deor no estomante fatha,
 oq' julgo quando sinto
 a veia eee sangue colauyta
 e o coraã palpitante
 conq'uro nonesto fatha
 e deuyãdo lãid

De moçris lento se arranca
 Deste movimento nasce
 Duma fadiga q' agrado,
 Duma aplicad q' alivia,
 e dum duralento q' afaga.
 Pãq' suposto, q' as veuq
 esta tãda me maltrata,
 mayor tormento diuro,
 Se estã demuin separada
 e se tad violenta esta luta
 q' indãq' estas dentro da alma,
 opau, arõ, e aassen

ficad com ellas tud bader.

Itos lofos, e inda qle este
ocidente da batalha,
q dentro no peito sinto,
cu nad sey como se chama.

Aur. = He louco, mas agradavel,
Mo com mengo palavra,
E amor.

Carl. = Eu nao odigo;
Mas se entendeis, q esta amua
tao amor, sendo Voi mesma,
quem o julga, e quem o alcanca,
nao ha de ser tao grosseiro,
q desmentindo uma dama,
Presiga, q entende mal;
Voi odieis, e isso basta.

Aur. = Para ser louco, os delirios
acautelados reparar;
apara humilde, e grosseiro
Civil, edicrete fella;
nao tem como brage agreste
cite y tello semillanca.

De Leonordo Roberto e exadys

Leop. = D. Aurora aqui detida,
nao cauea te dilatay,
sem observar os jardins,
onde se exerce a exercicy.

Aur. = Buscando veri luma fonte
paradisaad mitigado
atualq me causou
adiligencia da casa.

Leop. = Dentro da quinta adarai
fontes sublimes, e raras,
onde em marmore, e jaspe
comprimorosa jactancia,
a força da arquitetura
seu bem descompensada

Aur. = Vou senlor obedecerte

Leop. = Por algum tempo de canoas,
desesperando o tempo,
de e fadiga te chama

Carl. = Noua paisad, q presume.

Aur. = Desta rusticidade admirada
Vou: porq delle se inferem
consequencias bem contrarias,
eja me motiva agrad,
com o mesmo q me agrava.

Vaive

Carl. = Vera a lizo a sequilla;
mas de sem nesta distancia
inda q seja de longe
meos olhos acompanhalla.

Leop. = Roberts dire: Sylvano
como esta?

Rob. = senlor, turbada

Detizare p. ofundo d.
cena observando o
sítio para onde se le
tomou d. e Aurora.

amanda l'or te desponde;
porq como tu memandas
q nactus educand
samente q exicent faco
q duo uad com meo filio.
pelo segrado, q guarda;
vinto dizeste, q esta
muito dextuo.

Leop. = Ela gatta

En quem omco sangue gora
sera faul emmendalla
aja q permite a corte
ameos vintento mudanca
fobey q na corte aprendo
do campo de negava.

Prob. = Na corte como!

Leop. = Dem sady

q ueror atender Calandra
munda Erros tendo com filio,
q meos estado Eddara
soliente duado,

com segrado, exigitancia
Porém ja q a corte equivo
dizem. por pena tirana
q por um bruto imdomavel
causalmente despendado
perdere a onote auida.

causando luto a Ferrara,
 e succedendo lamento
 a minha idade avancado
 celandos Eterad minha cara
 Aurora, cuja bellera
 e de muito estomada;
 Por exircia competencia,
 q' as veres pades em degraça
 Quonendo meo fillo,
 Com elle espero Caralla.

Este intento proceitro
 e da minha vida acauso,
 e para q' o larem de q'p
 a pvenencia necessaria
 Deem tem q' meos cready
 eviad exculatko:
 pois espero, q' na corte
 se emmende a sua ignorancia.

Carl. = Muito em fallar com meo Pais
 Leopoldo Reditata.

Prob. = e a tua ordery sendo,
 por mim seras respeitadas.

Leop. = Onde esta elle.

Prob. = Preumo,
 que na d' esta longe.

Leop. = e Manda,
 q' o deamem com toda a pvenencia.

Rob. = Catloy; a Sylvano chama.

Castl. = Como jára aqui caminha
E Deligencia guardada.

E de Sylvano, e Emeraldas.

Sylv. = Emeraldas; eu ando tola,
aboreus disparaty;

esta gente da corte
fazem dos outros barbaques.

Rob. = Sylvano.

Sylv. = Bemos Elyxia;
Eade dar-me em q' diaballe.

Rob. = Oega, poy te chama o Duque.

Sylv. = Que me importa a mim, q' chama
E adme pelo soy creado,
q' todos são bono alervey.

Leop. = Que dirij!

Sylv. = Voua prerenca
nao te couca, q' me agrada;

Leop. = Poy Laura!

Sylv. = Cito u offendido

Leop. = De quem? dire

Sylv. = Nad osabe.

devora inotencia mesmo.

Leop. = Que fiz eu para agravarte?

Sylv. = Urañ na sua companhia
gente de tal qualidade
q' nunca comem nem bebem

toda amarella emefacem
nas suas impertinencias

perdes jejuns muito grandes.
Leop. = Pois faldate, q comed!

Dob. = Elle nad pode quizar de
porq nunca se faldou.

Sylv. = e Andaq Laja bastante
empire faldta, porq pode
Laved mais para faldarme.

Carl. = Que neira nad e em casa
comq possa sustentarte!

Sylv. = Pois duome, q Laved Laved!
om ley de Louca, q bayte
Ladra odo q num tanto
daminda barriga cabe.

Leop. = Julgo q do dante agreste
o dextro genio nasce.

Dire Sylvano de qja
aprendes alguma arte!

Sylv. = Oq de qja se comed.
q se nro bem meclade

se nad eã bom q almocad,
por min da curioidade,

vou quessat na Verindencia
O naricy ag Zapary

e ay very se estou davoro
quero prator, e asquidarey

porq como eted veio,
nao e justo, q se guardem
Leop. = / O grande typo me expõe,
mas tanta Dextidade
perderá dentro na este /
Dize agradeate este Dize.

Sylv. = Enquanto a primeira Villa
nao deu e de se galante
mas julgo q omco veyto
por ser liquido, e may grave.
Cousa, q da superior
para mim, nem deo rei vale
pou quando como, pertendo
q abarriga may se alogue.

Leop. = / Roberto, naminda essencia
com madurera operuade
de q e mas fido, q oytado
sempre cog comeny mudad sabe.
cog nelle agora o trato
com Dextica, qualidade
terrenamente exerceu
fara claro o illytre sangue
Coes dignos no entanto
q outro veyto q de tarem

Vaive

Rob. = / Veio em tud obediante
amizade prompta lealdade.

Vaive

Sylv. = Umlo fome ja tomara,

q' esta gentinha abalare;
Digue vey aturdido
daminha caparidade.

Carl. = Dig' seja meu amigo
nas pro caparidade me.

Ern. = Digame Senor Sylvano
foy acerto, q' julgar
com um Digue de modo.

Sylv. = Julgava q' era sabage.
por ve' la' q' Pedrine.

Ern. = Que Pedrine! novidade;
q' toda agente se admira
do seu modo extravagante.

Sylv. = Mas tade ficut palmada
demevel em pouca yzerey
ludo quanto me otonia
de repente declarate!

Carl. = Sim, do teu grande juizo
bastante, sines mostraste.

Sylv. = Ah vey atido o Digueito
efix por decempendarme.

Ern. = Porem andou muito mal.

Sylv. = Quando!

Ern. = Agora nate instante,
por q' disse mil loucuras.

Sylv. = Julgo, q' nada te enganaste;
eu hoje nao andei muito.

piy foy na burra a Cidade,
enão vim muito cansado.

Carl. = He difficil emendarre

Em. = Douo tojo entendimento

e fozuro q meypante.

Sylv. = Emendada nas me lourey
q eu naõ quero ter vidadey!

Carl. = Mo Cay, ja votta, e contente
mostra tirono se tem blante,

To u por minha degraça

naci para ter perarrei.

Sale Roberts

Rob. = Villoy.

Carl. = e Sendor.

Sylv. = Que me ordena!

Rob. = Alegro deuo moxtar-me.

piy dehum de v'oi ja dego
agorrel felicidade.

Sylv. = Sa de pou! e donde vem!

Em. = / Bok noticia vem darlle. /

Rob. = Hum de v'oi naõ e meu filho,

tem may alta qualidade

ainda q em minha casa

como meo filho e educare

Sylv. = Quanto aporrey, q sou eu!

Em. = Porque Cauca!

Sylv. = De passage

Vina este dum sanonitas

q' na figura, ero talhe

como se parcia

tinha a Cabeça muy grande

era branco como dum ovo;

e Vermelho como dum laere.

Errm. = Pay era Vermelho, e branco!

Sylv. = No se souza, em q' separe!

tinha, se em mellecado,

de cada couca metade,

onaria era Vermelho,

e branco ambas as faces.

Carl. = Linda q' aminda e bote

tivera melhor realce

se por meu Pay vos vendera

nao me teria agradavel

Rob. = e Sylvano este favor

quis ofado deytinas de.

Sylv. = Pay entes, nad era certo!

nao perdias, se a prestany!

quando eu vi oc sanonitas

adire sem me informar em.

Errm. = Tedetal Pay descendere,

tinha dita muito grande.

Sylv. = Da muita, vere te dire

q' nas fuerd q' me gave.

Rob. = Sylvano, avora ycondencia

Ademais nobre qualitate
deixar, q' vos seja amad.
om'rial de b'nalage
poy do Duque de Berrara
suy filho.

Sylv. = Quer empullarme?
No se graca.

Rob. = Hereditari.

q' um trato com Verdade.

Sylv. = Poy a geracao de um Duque
esta muita Personage.

Rob. = seu filho soy.

Sylv. = e' das Lombemay

q' o caro e' muito importante

Rob. = sey co' tal alto favor
benignamente vos farem

poy lauro aduviday.

Sylv. = Poy sendo de na l'ndage
filho de um Duque, e' justo
q' o comer se me taxave

Ademay Velho miensato
com v'ro quero enfadarme.

D. Sylvano a sem se trata?
soy dum Vilid.

Rob. = Perdoavme

mellorar a v'ra sorte;

epor causa da igneidade

sem Esporo de Aurora.

Carl. = Que quito. p'd fumato lance!

Sylv. = Eu vou e de Aurora Esporo?
era agora e mais galante;
nao quero madrigal tanto

Carl. = Vritte esperanca acabou;

Sylv. = Eatal Aurora e bonita!

Rob. = Um condicoes singulares,
verajia na bellera
do sol a luz brillante.

Sylv. = Ouy eu terai ocuidade
dematar esse bajaque.

Em. = Paraque!

Sylv. = Boa pergunta
quero exguirme muito tarde

Rob. = Que esperas Carlos? Cumida
tu dever amai beijar-la.

Carl. = Cumprir vossos preceitos
minha obediencia nao fatte.

Sylv. = Ouy meu nevio amigo Carlos!
qual deois mais pira sabe.
para ser filho de dum duque
terai tu labellidade.

Em. = Agora q' tude fared
sendo Sylvano.

Sylv. = Carante.

Em. = O oncello e muito bom

may Vossa Excellencia veris.

Sylv.: Pôy eu te darci sum dotte
côm a ponia sustentat te.

Em.: Beijaste a mão, por marido
nad deixarei de te cararme.

Sylv.: Não queria eu saber,
ad infiel tu me faze
arredentat com crimei

Em.: Já te endor, nad se enfade
m amorey acabaras.

Sylv.: Quem mandou, q' se acabarem!
alquem impede os senforey

q' se emmeraldas nad q' astem. (= estorvo dentes)

Rob.: Proximo, q' dem dycarug

Sylv.: Isto vay sendo verdade.

Este Virtute com outro Creado os
quay darem os Espreiros parate
e vertor Sylvano.

Virt.: Conduzi emy virtudo. — paray outro
digame o bndor Roberto
qual d'etty d'oy Eu Sylvano!

Rob.: He aquelle. — Casontando paray Sylvano

Virt.: Como te fizo.

Sylv.: O claro ja vay de veray
fizo de sum Duque meyo.

Virt.: Para may Enrra lograt

Vouy fies sendo voy peio.

Sylv. = O per: sexa bem amo,
nem perna, nem o joelho,
e de py comq. tude tuda

Cart. = Parce-me bem Camello,
sendo com ordempreco
de quem governa aqui. vndo
para boy lvar a corte

Sylv. = Não lva requeno per.

Cart. = Vinde mudas de vestido.

Sylv. = Vestido!

Cart. = Sim, muito leio

Sylv. = E traxo taobem Camira?

Cart. = Vadam entre os fatos vgo.

Sylv. = Onde está?

Cart. = Orago quatro.

Sylv. = He bastante provimento
porem dize-me tem ouro?

Cart. = Ouro aq monte. He bem nevio.

Sylv. = Se tiver vdo queimado
empouco dia arvendo.

Cart. = Se e o duque quem a manda
vaterad muito.

Sylv. = Isso e certo

e o tal duque come bem.

Cart. = He abundante

Sylv. = Isso quero,

e e Sylvano desta feita.

te farey como Eum flamengo.

Cam = J'allo ponto e comed muito.

Carl = J'ad e' maior de tempero.

Sylv = Haverá por lá bom vinho.

Cart = ad e' mau oq bebem.

Sylv = Com effeito elle e' meo Cuz.

Saby se delle de cendo

Cart = Porfitho vo Deon Cuz

Sylv = Era cousa tem se grito.

Rob = Vide q' oduque vuy manda

quer vady com id.

Sylv = Já creyo

q' e' meo Pay, se tal ordena.

Carl = J'ad e' may indigno genio.

Cart = Vind de prena vey terros.

Sylv = adão e' preciso, aqui mesmo

refaca era diligencia

venda algum de may or preo

porum, q' seja bom Sargo,

poq' eu não gosto de ariesty

Cart = J' de juizo tem bom pouco.

Sylv = Damoq aisto.

Cart = Obedeo.

Sylv = Guio q' Carloz medicina

deuq' de meo Caramento

de m' de tadem de v' ter. — Vais vertendo de

Cart = Nino logo cuidarem. {Disculamente

Julo = Quero tambem q. Emeritudo
 revista com muito aceso.

Cart. = A Dama de Nova Esva
 aprova logo nos termos.

Julo = Ei tollo; Vay q. se fatha

Cart. = Vamoq.

Julo = Hum pouco esperemoq;
 Dueme ca eu sou duque!

Cart. = Como duque vos respeito.

Julo = Se acaso nao te verdade
 leve abruca o parenteico. — Vaise

Prob. = Carly vem.

Carl. = e Abrare eum sayo
 toly or meq. peniamento
 agora, querido Cay,
 e mayor om eu de preco.

Prob. = Envejar a attua dita
 nao deve, sendo dignets
 noy te basta para gloria
 gora eum Euibio alents.

Carl. = Orem amado Cay, q. te yto!

Prob. = He ser venturoso eum nerico.

q. a fortuna nunca sabe
 condeu merceimento. — Vaise

Carl. = A q. rofes ja nao ponio
 or log grande deracento. — Vaise

Eim. = Aquillo Chamare inveja

may eu nem eu ma de tanto
vinda adote promelido,

q' a fortuna i'no e' omens.

Vart. = El menina

Em. = Que me qued.

Vart. = Quero dizer l'ra em segredo,

q' repertende e' Marido

em mui acia eum bom acerto.

Em. = Ora exagui sem traballo

vay a fortuna torrendo.

Vart. = He i'nda

Em. = Muito sem ouso.

po' ja sabe se eu quero.

Vart. = E'ad'ly may tanto esperanca

po' q' julgo q' amercio.

Em. = E' q'le merca' se eu

porim nao quero dirlo

Vart. = Po' oferece l'ra eum marido

e' louca de ateuimento.

Em. = Para fazer q' me e' tome

devo fingir q' adersero.

Vart. = Dali temerario;

logo no encontro primeiro

para marido se oferece

sem mefared eum cortejo

Estou me l'ndo na' povo

prosequit no' fringimento.

Cart. = / A q tempo fidalguia
trata me como eum podengo.
como se chama.

Em. = Emeratado.

Cart. = Emeratada. agora vejo,
q por ter nome de pedra,
nao dura como eum sexo.

Em. = Vm. como se chama.

Cart. = Cartucho.

Em. = / Nome de bem feyo.

Cart. = nao temo bonito nome.

Em. = Hermonio de tal sujeito.

Cart. = Foi senhora se deprezo
Cartyala muito tempo,
espera eny melindre,
ja nao temo sofrimento
/ Hermonio deprezala.
Adcoz ate mai noz vermoz.

Em. = / A q joge. / Venda la

Cart. = e qao me jorno estar detendo

Em. = Cão deprezo se enxada
parece q de tabugento.

Cart. = Ante por nao enxada
deixa pertencioz medico

Em. = Deve ter muita paciencia.

Cart. = Quando ativer fallaremz.

Em. = e fize la como e arigo.

Vart. = Não se enfada, e isto é genio

Em. = He necessario tratar-me
com mimo e respeito.

Vart. = Em Palácio achava tudo
e agora estou muito rico. — Vaise

Em. = E hoje embora que me
leveis com muito gosto
para estes domos, se atermam
as suas duras como ferro. — Vaise

SCENA 2ª

Salla no Palácio

Duque Alexandre e Felizarda

Fel. = Não é filha Alex. em esperanca
baronia natural de confiança?

Alex. = Eu bem se Felizarda, q. deus
pode ter aventura desejada,
porém a obsequencia em q. me fiz,
fará esta esperanca esfortunada;
por aõnda q. é burra
levi de tantos Principes agora
com instancia pedida,
só por mim justamente esperitada,
enemum na suavia de corteja
os meritos estude, nos iguella;
q. as estado de Lisboa
Vestimenta ~~na~~ na imagino.

e quando os concedera
a todos igualmente concedera.

ajusta precedencia

no cortejo, no amor, e na assistencia.

em Parma de ariti, sem q julgara

q os Dominios de d'ave de berrera.

e seguindo animoso a minha estrella

aqui vem desolato, pertendela.

Porque a acutetado

acoutro qualque Principe empentado

nao tade concedella, poy conceda

q do meo desagravo. no interesse

trouara com valol minha esperanca.

Deuerrero na furia, e na vinganca.

Hel. = Alexandre era queixa, e sentimento

muito d'usa offendido. osco intento

nao sendo nem quem Principe admittido,

q nesta competencia atem perdo.

esendo tad d'irrisio o meo brio,

nao se deve utrojar de quem de uarro.

Ha damas m^{tas} iguaes am^{as} Prima,

cuya belleza e torna

vouo grande valol.

Alex. = Poy quem pertonde

lograr o seu conuocio.

Hel. = Je Mal me entenda;

nao quero q conceda o meu desejo.

q' suposto impaciente ardes ovejô,
mas podes ter amor de fogo. o stato
cuberto com anuvelo do Pecado.
Alex. = Não medires, q' m. vence o ro afeto.
o guardallo em segredo vq' promets.

Del. = Não podes, p'ora agora
para aqui vem o duque com Aurora,
della poderes mellhor saberlo.

Alex. = E Morreris e Violencia de meu Delo.

Del. = Peço de ti um triste Silencio por avia
calando morreris, p'ora te preciso.
Esta Aurora e Leopoldo.

Leop. = Adorae tai gravoso, e indecoroso
oficio, q' te elejo para Epouo,
feiz comq' dum tal segredo te encobriue;
dizto não pareceo q' Aurora ouve!
ate não mudar o ditzto vestido.

Aur. = Senhor, o teu Cuidado em Vós tem sido
p'ora se acharo por filho de Roberto
naquinta, como dize, foy creddo,
cuja ovi, edava indicio certo
entre os ditztos fregues deparado,
q' dum estillo litor, nobre, e perfeito.
mas podes contra causa ser effeito.

Leop. = Aurora, te medei nova esperanca,
p'ora contra affetto. de confianca
de q' perdare o ditzto dano breve,

no agrado tratamento da Didera.

Alv. = *Per aquella admiraçãõ q na ouredia
me caueou por atento, bem mostrava,
quando dum Lyctero trage se alysta
anobress, q nelle se oustava
obello agrado unido no Lyctero
dentro em meo coraçãõ frou acerto,
equando me agradou em baixa sorte.
q fara no contentãõ de meo Coniorte.*

Leop. = *Alexandre dai a Aurora
os ritos, parabens de estas caçadas.*

Alv. = *Como posso sentir, se aõda a gnira
minha alma, quem a deusa afortunada!*

Leop. = *Com meo filho dipura o Sacramento.*

Alv. = *Com vossõ filho. ^{od Leop!} e q tormento!
Võs tender filhos!*

Leop. = *Sim, e brevemente
o Coniorte feliz verisq presente.*

Alv. = *Deo sum m' esperanca, / Põy sentida
se com may digno Eypio remellora
agrandera do vossõ predicado
seculo ditado
aventura lograi, q em Võs admira
ã alyta de impaciencia, q Eypio.*

Alv. = *D. Aurora esta dita Sublimada
tadtem do meu praces e reputado,
coy Nunçia eterno ofelli gots!*

como se para mim fosse digno.
Vetende e Alexandra aduengano,
será mais triste danço.

do merito ultrajar a exulta gloria,
adando emperera comigual victoria. — p. Alex

Alex. = Perengano e sta, me aduengano
ainda e liberdade me embera.
Leon e muito tarda Sylvano.

Alex. = Já se espera.

muira se obediente: poy venosa
nelle e eburora, não mais digno Egra.
porem mais q Alexandra venturoso.

Salte Sylvano e Carl e vertidos
de Gallo e Roberts.

Sylv. = Irrorio, tal não aturo

Rob. = Senhor, q faria?

Sylv. = Que faria.

se faria de impertencia
poy serimonia não garto.

Rob. = Ultrajar vno deos

Sylv. = Humna grande souca ultrajo.

Carl. = De que foge?

Sylv. = Boa graça.

Ei bem nocio emprognato;

poy guerra q ai mag me lomad
esse mataritoz vredo.

Leon. = No te devrente obsequio.

to pertencem Cortejeiros.

Sylv. = Digo na Corteira
nao quero as mais empedaças.

Carl. = Ande vos senhor ao por
de Vosso Ray, Esmillado

Sylv. = Minha e mais mais deites ora
lá estive indystrindo
nao se devia direi;
mas do coque of seluamig
mo teras de Cabeas.

Carl. = Eiga grave, e com agrado.

Sylv. = Deo vos de muito boay noite.

Carl. = Bomprimento E sem Varo.

Carl. = Que dicytes? estay cego?

Sylv. = Dize algum erro?

Carl. = E bem crasso.

boay noite sendo dia.

Sylv. = Vijaõ nao fer de varo?

pooy guardem nay para logo
e odia esta a cabando.

Carl. = Pedelle amad sem demora.

Sylv. = Jstena lograda vos lays.

Dizeis q vos jura amad.

poem de sou tad berastro.

e so a luva vos juro

por naõ de fallar obraco.

Logo e Meo filho se jay bem vindo.

Sylv. = Eois muito bem estado
pagoragalay dijorito. — para Carloz

Carl. = Cada vez esta' mais anno.

Aur. = Donde y tou vestares viva
ou morte estares acaes?

Leop. = Veni bom.

Sylv. = Hum pouco mais
ma' tudo direi sentad. — sentare

Leop. = Aurora oseo Tratamento
nad te deve ser ytoante

y de proprio a sinceridade
aquelle derembataes. — para d. Aurora

Aur. = Naminda vida nad vi
genio mais extraordinario.

Leop. = He jisto, y noy sentemog

Aur. = Prima, Alexandre sentemog.

Sylv. = Nad urem de serimonias
porq' eu noy virente celo.
estou bem de qualquer modo.

Aur. = Meu destino esta' trocado

pois nad e yte o Coniote
y alegre estava esperando.

Carl. = Vivama sorte. To eu
pude naxer deigrado.

Alex. = He este e o Eros ja vejo
com Vingança omeo agravo.

Vel. = De Coniequit Alexandre

sentad se todo
menog Carloz
Proberta.

Para Felicidade

em caminhos vou andando.

Carl. = Com a d'credem q' observo.

minha esperanca dilato.

Leop. = Não fallay á tua esposa?

Sylv. = Não nella me confybaes;

porém de q' duay qual he?

Leop. = He aquy teny atue lado

Sylv. = A esposa tem bonz bigodey

mas na bellura desbanco.

esposa fates com ella

na memoria nada trago.

mas de q' tude respondo ella

trago aqui bem explicad.

Flora Lempayot da Silva

Leop. = Gabelle tu d' Aurora.

Carl. = A souo cortejo não fette

avoua amavel p'vencia

seu estimar d' Sylvano.

Leop. = edad respondo q'

Sylv. = Vou aixo.

espero sem pequeno espiruo;

cozeri q' tude duet de.

Del. = sempre he bem ajudado?

Carl. = Que logre por mais felis

tal fottura cum mentecante.

Sylv. = Dis esta primeira. Regras.

do principio ate o cabo.

Verbas amada Primas.

Alex. = Nad pouo ytar may vungad.
Aur. = Por ventura peo esmolla.
nelle juuro nã uido.

Sylv. = Ainda de seguinte
q amad deixo beijados,
evendo ad Vouo servico....

Arroto, ja me declaro
nad venlo atal, e hum porco,
quem o yveuo, foy enganado
eu ta ad Vouo servico
atal couca nad me abato.

Aur. = Dirã, q para servidma
estã prompto, e Reignado
eu tambem por Vouo Espora
servidmõs tendo amã cargo.

Sylv. = Dormeg diga a terceira
q esta logo may abairo.
Voi vltima merecny tud.

Alex. = Aurora dwe etomalo.

Leop. = Patua grande ignorancia
ja me tanto em vergonhado,
nad entende como Aurora
pore directo julgado.

Sylv. = Isto e Rebel Lyondest
a tudo omay e sel anno.

Leop. = O genho incivil bem moçta
q foy agreste o no trats.

Leop. - Entregame esse papel.

Dylo. - Não sendo de vos guardado
pois também quem nelle escreve
em comprimento mais claro
para de pois de coher
cafe entad não alongo.



Leop. - Vanto enclue.

Dylo. - Com elle pode
andar qualque sem trabalho
vendo prima pelo mundo.

Rob. - He impossível domalo.

Aud. - He este intento do Duque
ameos meritos agravo.

Leop. - Quem te escreve o papel.

Dylo. - Estas lettras são de Carlos
q' a pice de comel livros
lettem' finto em grande sabio.

Leop. - Donde está!

Carl. - Sendo eu mude
atuy per' seu protrado
quem meo por ditor
o favor de to e oraso.

Leop. - Não soy filho de Roberto!

Carl. - Simi sendo.

Leop. - Heo nobre garbo
em meo covices motiva
agradavim' sobre alho.

Aur. = / Ceo' Divinos. este foy
oq' comigo fallendo
por meu E, poro julgava,
mas sali pelo contrario
deite lugar em meu peito
venida do seu agrado,
e agora dize o decoro
Contra o meu gosto expulcalle.

Carl. = / Vrite amol o' t'as arbitrio
si para mim. tad' tirano.

Sylv. = / Lutomora alguma louca
para comed, q' em Palacio
parceu, q' comem tarde.

Leop. = / Que pertende?

Sylv. = / Que comano
sem demora alguma louca,
pois tento fome de palmo,
e o cacamento nao' deve
acabar-me em jejum, e fraço.

Aur. = / Severo tentis com fraguera
q' vos tragão logo mande
Violate.

Sylv. = / sendo p'ito,
tragão-me comenos de' prato.

Aur. = / Violate, naõ ouvirte!
E preciso falar atto.

Sylv. = / Violate de tonel.

tadbem por la rogastamos
 max eu debeder nao gorts
 antes de estas atalado
 falamos por brevidade
 onigois mais baratos.
 em lugar do xicolate.

ja como umas migas de esto.

Leop. = si soube atoria Educad
 aomay gravuro inclinado.
 Que d'ay de tua Prima.

Sylv. = Que sem d'ito duvidar moy
 vem aet minha Parenta.

Del. = Menor nojuio vario.

Leop. = Otos pareceet inguero
 e te d'ay explicamo.

Sylv. = Omdes pareceet de bello;
 todas amad apertando,
 medavard trecenta figas.
 quando entred nyle Pallauis.
 indoy eu tendo fome,
 semay convesco de maio.
 chad caeo se morret.

Leop. = Logo d'ay d'ue Sylvano
 sua de gentit tua Prima.

Sylv. = Da tua bellera pamo
 may avitta de Emerata,
 fique certa, q' e dum lardo.

Leop. - Quem é aq. de preferer?

Sylv. = Esta bella, q. exatto,
é uma minha Vassalla
de quem andei namorado.

Aur. = Dizeis ver se é mais bella
esta a quem não me comparo.

Sylv. = He devor' teu diferente
como eu sou de um Papagayo.

Leop. = /lá me emesponho de oeuvo!
compressa seja' chamado
em mais studitoz Me' tre
para q. ponas extinillo.
e com outra educaçã
na ignorancia vencamõs.

Aur. = /May eu nunca poderey
por meu Esporo acustallo.

Leop. = Oq. ordeno se execute:
livem no agora ao 100 quarts.

Sylv. = Hum quarto 10. não sendo
eu foy creado no campo,
espera estendes a perna
quero a parente bem largo.

Leop. = Vete filho.

Sylv. = Eu vou por em diga.
veta feita a comed vama?

Leop. = Aclara' aq. de raja

Sylv. = Grande Ray. é muito Enrrado.

aberriga como cum casto
 Eudespis se Epi me farts.
 Aminda May logo yorra
 Roberts, manifestando
 o quanto com minha Esora
 me tenho decumpendo,
 e q' esalle pela Aldeia
 q' ja mevio Fridaço.

Varie

Pop = He farts noy loy tume
 Corregio, em d'edato.

Varie

Jul. = Alexandre seja tonda
 manifesto Decumpendo,
 ao vovo empenho buyat
 outro Objeto e necessario.

Varie

Alca = Paulo importa adura offensa
 q' daminda sorte alcano,
 quando vou offendido,
 mevio decumpendo.

Varie

Carl. = De churoa meo frity ohy
 cumad noio reparallo.

Aur. = Porq' cura vor adugue
 naa Eidy a compenendo.

Carl. = Inda q' o diga aqui fics
 aimpulho do meu Ciudad.

Aur. = Dond' ficiy.

Carl. = Donda ignoro,
 por violencia do Decato.

14
como reis Lucibido,
nesta obsequio omg me inflamo.

Aur. = / Omne deuro ofendendo
luto de amor of asaltos.

Carl. = Direi: com o duque
joste na quinta cread.

Carl. = Simi tendora, undaq a loto
por nos deurety tirano
para clorat meoy diurety
me formou may degradado.

Aur. = E facis dacta dita
apelo?

Carl. = Muito preclero
jois na ventura de Egreas
vovo amor esta goando.

Aur. = Oij nao He tendaij enveja.

Carl. = Vory, nad deuo eno yallo.

Aur. = Vory e ventura de dum neyio.

Carl. = Eia tem meo may atto

Aur. = He engano.

Carl. = Oij quem della

nad ficara admirado?

Aur. = Inda q e menor a Noia

dacta morta dum de rato.

Carl. = Omg e parceda?

Aur. = Oij elle

ganda emul q m e no estado,

por ser quem é tem perdido.
 Carl. = Para ser igual em ambos
 em mim que estais vendo.

Aur. = Vir.

por quem sou tondy ganhado
 e por quem sou perdido tudo.

Carl. = Não operando explicativo.

Aur. = Mas tem incorporeo o enigma
 mais não posso declarar vos.

Ambo. = O é impio, e cruel destino
 quanto ameu posto é contrario. — — Vão

Atto 2.^o
 scena 5.^a

Sardinia.

(e Aurora, e Felizarda)

Aur. = Pouco dorme Felizarda
 quem aos cuidados se entrega.
 Chamada grace importuna
 prolixa mente depreta
 a alma para que fene;
 cinda aquellas breves horas
 do sono; q' adrechaes
 frarem cortigo violencia
 Fel. = Já perco os dias perase
 emuito me de contenta.

q' pelo d'ysto genio
tanto se Sylvano aborrecia:
pôz dilatada a Neuspicia
Esforca, q' se converte
em fausto amor de Alexandra
outra vez em minha offensa!
Que tery? vinda q' omotivo?
Do teu desgosto percebe,
nad' e' tal! q' como tempo
nao possa encontrar em morda

Aur. = Que pergunta, se confesse
q' o duque Caradme intenta
com dum Eomen, q' e' no genio
o scandallo da nobreza?

Vel. = / Aquelle tedio q' me mata
meo' olhos aerecenta
parafica triumphante
deprezua dita quizerda
Aurora e' sem fundamento
em fatal impraesencia
do vil modo do Egipto,
injustamente te quiza
Eioy dum Eomen sem cultura,
educado entre asperera
q' muito e' q' nao taia
quae tao a auoz intentas.
Hum Cego, se deum prouro

orollos na luz emprega,
 nesta meyma claridade
 encontra nova cegueira
 deipa tu, q com o tempo
 Euma doutrina muy terria
 se desfeca lentamente
 a propensao indigenta,
 eveya como se cobre
 nas generosas idayas
 a sublimes qualidades,
 q na alma vivem suspensas.

Avx. = No dia, quando nelle
 vivia tanta Eudera,
 q morta na Eumanidade,
 Euma condica de ferros!
 Aquelle, q nad padeca
 muy facilmente aconcello
 mas quando sofre a molestia
 todo o concello depreca
 Carloz com elle igualmente
 na quella justica abia
 nao se coriou! So discursos
 acortesia, em modestia
 odesmentem de primeiro
 nas suas aulon digoretas;
 enao foy isto alcançado
 com Euma doutrina meyma!

mas talvez, q' succeder, /
porq' errando amaturero,
equivocou duas almas;
com tanta dissonancia,
q' deo a Carlos amo bre,
quando acilvano agrucio.

Vel. = Vou di culpa em dar a Carlos
noy merito preferencia,
já outro amor victoriosa
devo, porq' não eleja
Alexandre. / Vou mereca
inda em luctica baixero,
q' tu Aurora...

Aur. = Que direi?

Oq' elingua te confusa
fica no conecimento;
pois inda, q' aintelligencia
concea refera sublime
das suas giganty prendas,
Euma Couca & eternala,
e outra Couca & concubina.

Uanto, pois na alma divisa
Euma paixão tad violenta;
q' se julgo por afeto,
em vergonhada medusa
mas se celando e ta clama
oro e trago se em anonda

nunca deus e temavel
 tera demora justa queixa;
 porq se Carlos... mas elle
 aqui com Sylvano dego...
 se aminda queixa importuna
 em hum tirano se acumenta
 em outro deuidamente
 orojusto abivio tena!

Ho sandum sale ave terre:
 aqui pertendo q vejar
 orjustimmg thoticoq
 em q fundo q monda penas

e sale Carlos Sylvano Cartago e
 Creado Haroldo em salva q ve
 troy e luva de Sylvano.

Sylv. = Deixame nevio; ei bem arno
 nas aturo Loupa em uma;
 porq dejoy de comed
 quero liberta e barriga.

Cart. = Para andar como merca
 e pveico q revista.

Sylv. = Poi tu intentay vestimenta
 mai dequillo, q dejusticia

Cart. = Para otu deuro atende

Cart. = A espada poala na cinta

Sylv. = Poi tomq maiq ette tracto
 por caea nad repretico.

Cart. = Agora está já composto.
/ Alom de bruto & Perungo;
Redeite modo me trata
irá beyca quem osirua. Paris

Cart. = He necessario Sylvano,

q' o modo agente dorminta
Sylv. = Mas andad sempre vestido
Eum duque não necessita
nem andad atoda a hora
mudando fado, e Camirg.

Cart. = Muda de estillo: Não ven
q' alos obly-tenis viranda
D. Aurora.

Sylv. = Deim avejo.

Cart. = Fallable com cortesia.

Sylv. = Para cortejar a Aurora
estudey fary muy fomes
e Aurora aqui estamoj todo.

Aur. = Que yto omee fado convinta
lá veyo q' estay aqui Paris Sylvano

Sylv. = Tu em toda aminda vida,
Aurora, não tonde vito
Coura, q' fare may bondo.

Aur. = Aovno elogio atento
firo muito agradecido.

Sylv. = Convoyio agora não felle,
nem tal nojuico tonde;

Jellava delumpã de porco,
y lomi Entem na quinta.

Hel.= Crescendo vay em meu d'anno
na fatal pronuncia.

Carl.= Cadaver esta' may neyio.

Avr.= Paruete amada prima

y podes tempo emmondallo.

Hel.= Eu nad' sey q' te diga
a tua Inytridade
tey de q'oty justifica

Carl.= Para de fates no irripublo
da munda paixad activa
agora oportuno lancia
me oferece a sorte propicia.

Hel.= Como adyornica de Carloty
tanto agrado 'le motiva
de conseguir o triumpho
ja esperanca me ficia /
Peruano, q' o tua Espas
reperturba aminda. Vista
eu me detiro, e com elle
dejusto y testevista.

Varia

Sylv.= Ella morra, y fugio
parece me muito y quera
evad se ficia, may a Espas
tem cara may coquesta.

Carl.= Sylvano, para moxturey

quanto atue Ego et omnia

Et necessario, q' agora

alguma cousa Medice. f.

Parasylvano

Sylv. = De melombria tomente

sed d'os veros de antigas;

Dieme tu por detras

algumas cousas bonitas.

Carl. = Dire tendora esta flores....

Sylv. = Dire tendora esta flores....

Carl. = Mostras nabella armonia....

Sylv. = Mostras nabella armonia....

Carl. = Guido Prado a Monarquia.

Sylv. = Guido Prado a Monarquia.

Carl. = Vos deve novo Verdore.

Sylv. = Vos deve novo Verdore.

Carl. = Vudo deitastes a perder.

Sylv. = Vudo deitastes a perder.

Carl. = Calla agora.

Sylv. = Calla agora.

Carl. = O Vudo Egozo tendora

de culpa bem podetes

por elegandovos aver

tanto fiou admirado

q' da bellera obrigado

tendo odicuroso preento,

entre a lury do Lysetto

fiou logo, e perturbad.

Aur = Eadesuella pordivreta
 dum esse per admittit
 Carl = Porelle von exarier
 in dued pertendia
 Sylv = Dircello la q euagora
 tonis muuto pree a lingua
 Carl = Dui q arde em noy arora
 este formore penitil
 eng grater exuberans
 queisoro filou de Abril
 vando acic conytenia de febre
 ad elegre Primavera
 ja may vio este Januin
 poq adonde toca aq ferra
 do vone pe, dum jinnun
 may dello, em naxet se emora
 a outry antiga fone
 se letiras vergondosa
 may as vortarias ededa
 ondo de Conduca
 E busard ay may formore
 e alio o cravo empenlado
 em Ver elus, que opiroca
 ma fugio emvergondado
 alle deo a voria boca
 porventajim onearado
 Denemorado q vonta

quorem seu curus parat
à vana bellera atento,
e lla diga a Aurora a Novas
seu Rey acaudado alento
aovos sol, q' emanasse,
kalegra efera brillante,
e tirania parua
q' adonde tudo florea,
si expire eum puto amente
to eu nazi infelici
prouz afe' may empenhadis
meo trite ter. Contradiç...

Aur. = Que direi Carlos?

Carl. = Eu nada.

Hesylvano quem odio.
Sylv. = Eu odigo, e por q' temo
emai' vo' direi a vido
ke eu agora me tem brava
do q' estudei' fracia
porem isto si vo' bapta
para ficas aturdira.

Aur. / Hamay...
E unvel, q' sobrieta
munda alma med' a porem
detanto agrado, e q' avista
do peato, e p'ndona
Cobarde se contradiga!

q' obrigado do affecto.
julga, entende, ou acredita
q' delicto. Responded
sendo funera, preciosa!

Carl.= / Aq' Deposta Directa
tu mesmo, e Sylvano a obriga!

Sylv.= Fazeste pouco favor,
Vosso silencio me admira,

porq' nad' me d'as Deposta.
faltoum papel, e tinta!
era a ledia de correio.
Sio e muita cobardia.

Aur.= Direi bem, tanto extremo
quero pagar advertida
e se por vo' falou Carlos,
elle a Deposta vo' diga.

Carl.= fôrte amol' quanto
tu mesmo cruel me enina,
q' esultas, Responded
e funera may distantia!

Aur.= Digo, q' os Vossos obsequios
seu estomas compracidos,
q' a vossa fê verdadeira
prudente amuida alma e timida,
q' sey Carter, e jureto,
enad sey se agradeuido...
/ e sy demum omes decoro,

incauta reprecipita.

Carl. = Continuas.

Aur. = Se eu a ambos.

Tad q'ntos nad tentira

detal sorte o vello afute.

veridicamente me oblige.

Carl. = Com quem fallij.

Aur. = Com Sylvano

É a expressão virgílica,

Póy tude faller com vobis?

Carl. = Pulyo, q' talvez se finja.

Sylv. = Claro está' comigo fallij.

nôq' exp'io sem o confirmaç.

etidin q' sou dixereto

so comigo de q' reprecipita.

Aur. = Em q'ni digo q' Sylvano.

Leg. = Ao sardem com toda a p'rella

denoto

Volto o Metre conduraa.

Carl. = Que dizeij?

Aur. = Que o duque diga

eu so vos digo, q' lego.

Carl. = Dizeime terrei demencia

do meu amor.

Aur. = O que d'vo

É so castigar severa

admon. bocca ou adria,

é q' terrei por offensa.

quando outra vez por Sylvano
me expressas, e oes foneas,
pois si a elle pertence
esta amante deligencia -

Varie

Sylv. = Quanto elle disse, eu traça
encavado na cabeça.

e ale leopoldo, e Alexandre dum Crede
Com estrada de expressa, tua cabeça
e dum Mestre de dança

Leop. = Humã doutrina prudente
Eje em meo filho escureça
aquelle lustro emino,
q tuve na adolecencia.
Sylvano o affecto de lay
cuidadoro me revello
emprocurad q ostes erros
te corrigai, e tentad emmenda

Sylv. = Te me manda para a escola
naí me caso desta feita.

Leop. = Vedes a munda devida
q com galla, e com de ticia
aq tem ilay te sangue
Espista veras q a mendas.
Esde ytuas desde agora,
ameu grande amor te devo,
q congoito, e explicao
te lance em aprendella.

Sylv. - Porém depois de a vida
ficio sem vida, e sem piedade.

Mest. - Nunca periga da estuda
quando estuda com prudencia
te precias, e do Mestre
o ensino aplicado a todas.

pois estudando gostas
logo a doutrina aproveita;
e porq' não te embaraca
omes respeito, e presenca
te deixo no duque, e em Carlo
e testemunha sincera
e suspiras condida
falta da tua experencia -

Letorase para o
tro do Jardim

Sylv. - Tudo farey lundamente
poy todos mande, e ideyas
para tudo quanto quero,
e sou muy forte da perna
venda o Mestre de danca.

Mest. - Aqui estou.

Sylv. - Nunca vias
renão quando eu te chamare:
olco mede boa estrea.

Mest. - De frente demora a resposta.

Sylv. - Veres refaco procey
era opprimido na danca
e refugio na Abeya.

principiary e dançar
 Mestr. = Yera esta lição primeira
 E uma entrada de lavana.

Sylv. = Direij tondamente vinda
 E uma entrada espiritosa,
 q' faça calid' a' terras.

Mestr. = Dance sem affectada
 e faça E uma Reverencia,
 o corpo airoso, e direito,
 ma' naõ com amba' a' perna.

Alex. = Há figura may estanda.

Mestr. = A cortesia vada preta,
 E aduse por este modo
 Obre para mim aprenda.

Sylv. = A vora e muito galante
 esquispatica, e ligeira
 may aminda e may segura.

Alex. = He grande a sua Rudera.

Sylv. = Lá vante, q' alquem cadine
 fazendo esta Reverencia.

Mestr. = De' agora unico passo.

Sylv. = A vnda temoj may era
 aliad e muy comprida
 e isto a' passo das lanellas.

Carl. = Principia

Sylv. = Lá vay Eum,
 q' aomenoj tem legoa, emeya.

Metr. = Orisiga.

Sylv. = Vãs d'oy, e tães,
quatro, cinco, e ad dezquellas.

Metr. = Pasta.

Sylv. = Equando nãd bastare
tudo este Jardim. Correrã

Metr. = Dãe para tãas outros tantõs.

Sylv. = Pãny adãas! aqui vende
emretir me eum esquadrad

demil, e outenta, e abeia
com quindẽtoz imibãtã

e sem mover esta pãny
deyero tãro hãto.

Pãny adãas! e de fãctã,

meãdã agora vierom
tãos pontõs em fileira

de rãbrãas, e dãdã, e o lãd
sempre aqui fãdome e tãvãas.

Carl. = De fãre o pãny e de tães
com bom ar, e deira tãny

Sylv. = Eu o de fãro, pãny ião
e de sua de fãrtãlã

et h' demim

Alex. = Que succedã!

Syl. = e nãd vey! cali por terra

Carl. = vey, danno!

Sylv. = Presumo

cade

q' cobrei duas testellas

Alex. = Levantatoz.

Sylu. = Val más quero.

Carl. = Levantate

Sylu. = Como me enquera

so me yste se fone embora

Meht. = He preciso, q' obedeca;

mas tabera' cousa alguma

sea mendo deyta maneira

Vixe

Aurora ao bastidor

Aur. = Hearei comq' seja Carloz

deste palacio excluido,

poz temo q' omeo deuro

buque no amor precuicio.

Mas ay demora q'do veo

desta ley me contradigo,

espero toda a forca

Vacillando no meo brio.

Carl. = He erroz q' odanciaz faz

as armas podem supriboz;

lucid' podeses, pois julgo,

q' por Aurora sou vulto.

Alex. = He Aurora ao Jardim degoz,

caso meu amor de precuicio

q' avista deyta ignorancia

faça os meritos de tantoz.

poz q' doiz ao luvinento

medad by tante Caminds,
Eum por ignorante, e Simplex,
datis, por pouco expedito.

Sylv. = Venia aegrima porq' julgo
q' n' nella medesmo

Alex. = Ca quero sed oximeiro,
q' atendendo ao Voto emmo
aegrada na mad' v'j ponda;
por em tal Comra conigo;
como felis promieci
adita, q' oblieto.

Sylv. = Espor donde leide pegarle!
eminaime, eunas sey d'ito.

Alex. = Por aqui.

ebur. = Grande loucura,

na' vi Comen maix indigna.

Sylv. = Lá comeo de ad' Caras,
porq' g'oto quando aegrimo.

Alex. = Egremi, gar raime aegrada

Sylv. = Ma' eu com v'jo na' brigo;
se tondey maix fora, q' eu
na' acerto o d'eresio.

Alex. = Sylvano, cobri o ponto,
por no intento de ferir v'j
serã muito necessario
q' v'j alle defendido.

Sylv. = Espreguato: esse tal ponto.

donde está. na d'iverso.

eu entendo, q' tomalo

É melhor do q' lovrilo.

Alex. = Sylvano toda adoutrina

Com vnos e tempo perdido

pois como em Voi a Rubera

É sum defeito nativo

vos moxtraij quasi unica par

de outros mayores principios.

Odigue antiq' de en l'iranie

do vno incapaz estillo

na d'ly se obrou justamente

em declararvos por ylllo

para ensinarvos e tarde;

pois sempre tendes vivido

tozamente sem doutrina

nomay incultho letoro

de l'uma Athez, adonde so,

gettendo a cultura ao brio,

seu, pelo trato agrute

então puer se o juro:

Querij Sylvano observar

se neste conceito minto!

Pois vedej; Caribj, q' tem

sum brega, e peguono indico

da cultura do Palau,

q' armas tope esgrimindo,

mostrava q' e muito inlabil
do naco sem ensino.

Comay aeyrada, e entao veres
de verdade quanto digo.

Sylv. = Ota se de cada pegar.

Cuiday, q' broncau comigo.

E quem Hercules, matou

delum deus tres mil moquety.

Carl. = Otenca vejo amendo

doq' tanta apeteido.

Este soberbo Alexandre

ja me enfada q' por atturo,

e se intenta de luzidme

verengando Expresso.

De q' gots erro, q' e grima

obeduo, enad de q' to.

Leopoldo ao bapt. Sol.

Leop. = De qui veres, se em Sylvano
fel algum effeito de ensino.

Sylv. = Ista acim para esta parte
abom selvo me Pedro

Vem q' arno. Eaja molto,

e corra o sangue em day lig.

Alex. = Nao e muito toarde.

Brigas Carlos e
Alexandre.

Sylv. = Carlos

dalle loques infinito.

pozem fare isso de sorte,

q' nad luy nos foyrindo

Alex. = sem a esgrada medeixou.

Cylo. = He fraco como hum peyso.

Carl. = Caliste esgrada; e foyro
destituida.

Alex. = / O Deytino? - Caliste esgrada e Carlz alwanta
que este decaire totese.
envergonhado me sinto.

Carl. = Senhor Duque, perdoari.

Alex. = Poy como mecio atrevido
praticay tal ouadia
sendo hum homem tal indigno.
Suro aos Ceo, q' desta offensa
tomarei....

Scena Aurora, e Leopoldo

Aur. = Duque, q' ee y to.

Leop. = Carlz, q' ee isto: fallai.

Cylo. = Nao foy isto, foy aquillo.

Alex. = / Andamay este decaire
ver Aurora o meo tudibrio!

Leop. = Dierime Carlz qual foy
desta discordia o motivo.

Carl. = Serõ mandai, q' o declare
e foyro referito
Eu ao Duque e Justicava
q' generoso, e benigno
medere alguma bica.

porq' aprender solicto
reusada quis entregalle;
mas deste arrojado sentido,
dize; como me abrevia,
sendo dum Eomen tad indigno!
alometer tal virulto.

se erre; piedad de Suplico,
no futuro conuendo
q' de esperando delute
opedit de que me enrine,
porq' nasci abatido.

Sylv. = Senhor, nad aturo engano
de mentira tudo aquillo
porq' Carly lousulle reusada
como eu vi neste Cantão

Leop. = Por naõ delustrar ao Duque
requis o engano e escuro.
Duque Carly me propoz
lo por verdade imagino,
eas palavra de Sylvano
como falas de credito,

porq' naõ pode falas certo
quem tem confusao ojuuro
Duque, opiedad para Carly
vo' peço: elle inadvertido
tem duvida julgeria,
y da egrima no exercicio,

crederevo para elleste
era de plauso, enad delirio.

Alex. = Basta q' omendey, por logra
em Voi tanto patricio

Leop. = Carby, oduque amey logo
vor perdara compramio
aboua tendente,

porum piceu advertindo,
q' Alexandre como nobre,
N'e elleste de meu fillo.

Alex. = Inda may q' da verdade,
me agravo deq' artificio
por dando vol adueta offenus
medica may abatido.

Alex. = Que d'ontine por a tento
Carby no meo abudrio.
mas nã tonda d'erefogo
este viendio, aq' Ceesto;
ja q' não apagallo,
aomenos deo encubrito,
entegando a seos alio,
de me ma veuel comigo,
daminda vida farci
adducio eum sacraficio

Daize

Leop. = e B com Carby medica ai

Alex. = e Mii uay no pecto linto.

Sylv. = e Pa' para estar emjezum

Carregado de vícios

Voume comed, q esta gente
supondo, q tem fãtuo.

Vaise

Alex. = Este Justo merece
do seu carroço o castigo
enara toraste abito
buzarey juto motuo.

Vaise

Leop. = Carlos.

Carl. = Condoz.

Leop. = e ignorancia
deyloano ja tem vitta.

Carl. = e adrey, q ignorante seja
cyloano, pory e de tanto
ir ignorante, ou eniarre
vismay duca, e grente estito.

Leop. = Quando a emmendallo te ellyo
adulacoem, nad permite,
pory dem lonceo a duca
q se exercita em meu fillo.

Euvendote tad dioreta,
consultar quoro loutego

omeyo may oportuno,
comq potta correjillo.

emparte ja q no ex tãdo todo
quasi vincapar ovingino.

Carl. = e Condoz, sedemum Confia
esta duca, lora preuro,

q sem nota de arrojado
 eu te deforia o q sinto
 Alvicaray Corcaud
 porq tudo vai segundo
 favoravel aos perejor,
 de meos amantey delicia.
 Intereced em servite
 te expondo em termos suavitoy
 or remedio que meo como
 para osco mal may acturon.
 Elle senhor, dade a infancia
 sempre abominou o emvino,
 moq trando, q odoustinabo
 e meyo de confundido.
 se acuro a veey or tenta
 may de curty no juuro,
 as presentoy nao q deve.
 Sim as uro de peticio
 dover como q outroy obras.
 por indaq a correjito
 nad basta a arte, nem pode
 penetrar q seoy proprijion,
 a competencia loyturna
 sempre avivad q sentidoy,
 Para darlle q documentoy
 may proprijion e executivoy
 convenientemente serios,

q' actus decongenito delecto,
como iam joan leuio,
politico legitimo
Vario concertu, problema,
e vario com arteficio,
vive como enconstrado,
emas como persuadido.
Iadsem noy actus brillante
dey empendo, discursibus
sera poto, q' eu conconoy
noy vendore competido
tome suuid. Encarsued
of atributoy altioy
Daormueura Dec Aurora,
ette talven deotruindo
Da ludera adonia nuvem,
Emmende of sero veratione.
Ito e de meparue;
se acaro amodo de indigno,
proquered introductime
em tas nobse exercicioy
pordraime; q' este erro
da pcedencia e najud
Leop. = Eu Carloz em tudo acerte;
sã prudente teu arbitrio,
catalo justime concesso
ajustarme determino.

para sempre meditada
 e muito proprio este rito.
 enelle sem mais demora
 tendo a preterita principio.
 Ouca e Sylvano problema,
 e compassos exquerito
 q' d'ipertem vivamente
 or nos lucticos ouvidos
 Venca na Embrada disputa
 or afflitos dos delirios;
 ja q' nãe pode emmado
 se Corija Competido.
 Ou memo bem Diipoto
 por so elleste te Sytino,
 gnoti serer felis
 seveis emmendo eum filio.

Carl. = Em nada a bondade meo
 ortos grandes beneficios,
 equiva o lico e contente
 de puer menos afflito.
 Peste modo o meo afuto
 acturora lico de utro.

Leop. = Sylvano, sera ditto
 Com elleste tao erudito.

Varie

Carl. = e Amor meu intento a puer,
 joiy remajei Estalido,
 nao fesi q' impulso em m. alma;

me infunde alento attuy.

Naive

SUMA 2^a

Sab Emeralda depeoi Bartofo.

Em. = Senhor Carby... Naive embora

depois q se viu vestido
nao fer caro de Emeralda,

nem mais converrou comigo.

se elle tiver a paravra

de me ouvir quatro Carridos

tatoe, q engendare o modo

deo conseguid por marido.

o Emom. seny evitai.

quatro meiguice, ou sento

logo calom, e depois duem

q noo desamoy festioy.

Vart. = se este tal meu amo novo

Salvado

de condicaç nao millora

nao me fatha, q soffed

capacencia, e muito pouca,

oro posto, e q de trago

couca, q mastiga, e como,

e umas de trago logo

nao fatted muryq nay costey.

Em. = Senhor Bartofo. q tem.

Vart. = eu nada, minha Senhora

Em. = Naõ tem nada! e esta. Salvado

Esposicio ten, paeloma.

Vart. = Aonde lá enajfrendo!

sabe acaro adnde se compra!

Erm. = Sem dinheiro para isto.

Vart. = Dinheiro sempre me sobra.

oposto este que ora dá gaste.

Erm. = Deve ser lido; - bom fora,

q' ajustate o casamento

antes delle buscar outra.

Vart. = Ouvió fallas em dinheiro

eficaz e suprema a moeda.

Erm. = Olhe; eu queria dizer lhe....

Vart. = Diga, nad tenha vergonha

Erm. = Que se acaro pertencia....

Vart. = Vomite esta sem abria

Erm. = Não digo nada

seuda.

Vart. = Já fui

perendo ser minha esposa.

Erm. = Já sabe q' tenho um dote.

Vart. = Prometido, ou já não tem.

Erm. = Delle já tenho promessa.

Vart. = Sem o ter nad me faça conta.

Erm. = Entendo, q' opporueris

daqui abem poruey ora.

Vart. = Quando esse tempo chegar

ajustaremos a lousa

mas olhe, q' se casarmos

nao quero q' seja fora
Erm. = Entao prera! Deo melivre,
antey nao quero. res morva.

Cart. = Entao nao faremos nada.

Erm. = Ouy adcoz pouco me importa. — Carteira

Cart. = Venda-la, e tem d'outra,
tendo tanto de formosa!

Erm. = Que me quer?

Cart. = Que tal deste,
o marido e quem oobra

Erm. = Heide res eu

Cart. = Nada, nada

a conveniencia e muy pouco — Carteira

Erm. = Dona e'ray. olle. Vou diria,
para estarmos discordia
q' estiverem na gaveta...

Cart. = Nao me agrada, e'ntao a'lo'ca.

Erm. = Ouy e'ntao se hade gartabo,
de galere, e comas oobra.

Cart. = se a' capariga parece
muito picada, e temora:
nao se va; quer q' ajustemos
omegocio de outra forma!

Erm. = Diga, e'verei semie agrada.

Cart. = Parece-me....

Este e' o plano

Eylo. = Que Eyto'ra!

É esta, por cá deajute!

Just. = Pobre homem.

Em. = Esta é boa!

Sylv. = Ambos vovos se calaram!

de confio da gallega.

Just. = Eu sei lá, só de diria

Ay!

Sylv. = Vens medo! Indigno toma.

dalle

Logo pela manha

quero q te vai embora.

Em. = Senlor Sylvano

Sylv. = Que quey?

Em. = Nada deprecia

Sylv. = Ad Caporia

puer por elle! supondo

q este alerve te namora

Poi cada eit bem premiada.

dalle

Just. = Ah Senlor, não feres outra

Yybuay já do tal dote

aventa mouroz lwo á conta!

Varise

Sylv. = Que Convey erad yty?

Em. = Deixeme, q estou zavora

Sylv. = Erata minha Emiratada.

Em. = Nad aturo máy afronta

Sylv. = Vem-me amor.

Em. = Nad ytu niro.

Sylv. = Deixate quered teimora

Em. = De quem nad quie atonderme
E bem, q os logor nad ouca.

Sylv. = De quem me.
Em. = Vonda odotte.

Sylv. = C'hai toporio dad agora
Em. = Vad bem agora nad porrio
aturar expreionou bouey.

Sylv. = Voy entad como tade et.
Em. = erad ley diuo, nad melogro.

Sylv. = Etu quem et, q me fellay.
compaleura melindora.

Em. = Sou brada da brada
da bradinda de Senora.

Sylv. = Muito edo te adiantate;
deparo emy etay may gordz
depois q entrate em Paluco
ater laivo de Senora.

Em. = A, noia correspondencia
ja derai jum.

Sylv. = Ad bradora!
Heponivel q teuyo
equiventa, ede dendoro!
aferridme nyta ypada
otuu dy dem me proouca
como la fer nad su quem
q rematou com segunda
Euativo ja ta conta,

e cupor vontade, cupor força
 da barriga ameterrei
 até falir pela costta
 e ninguém atorne comigo.
 Eudemorres, desta forma,
 mostrando te o meu amor.
 Não me atodes.

Faz gremata com
 a espada

Em. = Morra embora

faz muito bem, e intento
 era espada e muito propria.

Sylv. = Hevella, agora espada,
 e tem ferruço na ponta,
 nad morro com folla vello,
 buscar e louca mais nova.

Em. = Lá vem gente; dize estas,
 nad fitta tempo em q morra.

Sylv. = A de deumana Emeretda
 tem coracud de Roma meo
 Sabena, quem eu era
 se estiver com parova.

de leopoldo, e Alexandre e Suro,
 ra e Felizardo

Leop. = Neste sitio, em q Roma parte
 do seu Imperio tem gloria
 divirtime soluto
 da magoa, q me sobra
 aqui de assumptos divinos

abrindo a Palestra erudita
dará lugar a que tanta
edificad m'ellos prova;
e Sylvano acompanhando
as proprias engenhosas
arte para o co eniino
amais acertada norma
e praxer de uma familia
unida em bella concordia
sem alivio para a pena,
aque m'agoverna, moçta
Carloz Stedem, como tanta
videra de engordo logra
E muito justo se admira
na sua p'cellara, e luctuosa.
Sylv. = E' tou exandebido,
si amim numquem me boua,
o ventor de que imagina
q' sou algum papa ardida!
Alex. = J' os deos! equando completa
ouveria amirila gloria
seos delirioy em mendana
na competencia de porta!
Eim. = Eu nao me vou, tambem quero
aprender alguma cousa.
Vel. = Deos p'curat v'ros affectos
ocarias tondey agora. / — Passet. Henrique

Alex. = Je M'ay v'ra na explicação
minha e'gracia notoria /

Aur. = Que a'fide ignorante o duque
omeu depondo, e q' ponde
meo deuo em tanto aperto
na luta mais perigosa?
e'adreja keim, eoy agrado
quero impedir a victoria
senhor escutaime: eu deuo
por nobre esplendor da Coroa,
advertirvos, q' eu deplente
opiermitir, q' concordar
tambem Carlos....

Parte de Alexandre

Exp. = Já percebeo.

Por digno omeo gosto e'aprovei;
e'q' eu aprovo, imagino
q' deva agradar a Aurora
p'q' não q' erro te parece
grande mysterio se encontra.

Aur. = Uo gosto hey mede' tune.

Pl' tivdes opandona,
agora meu ce'go amo:
a minha accoey domine
p'q' tristido no effito
sea'futo tad d'vidido,
p'ora crueas o' ouido,
mas nad de'per omeo p'ito.

Leop. = Comece oq' está disposta
todas vos podis tentad. — sentas se

Sylv. = Elademo aqui cad!

Elm. = 1^o o lomer de sa gorta.

Leop. = e Minyote eum jogo o interelle
deyta engentora nozia.

Sylv. = Que bellas loures diria
se antes do jogo lomesse!

Carl. = Para as lousas pottenrida,
eu jogo inventasey

Sylv. = Por mim vá, mas eumac sey
sema oday e londa.

Carl. = O quatro elementos se
donda o jogo tom dengens.
com a obgoa fique Sylvans.

Sylv. = Sem lomesse jas ob. o lund.

Carl. = seja de o londre aterra
de londa, o ad, no jogo
eu para mim tomo o fogo,
froy tanto meo pecto onerra.
equando se nomea
propriedade, ou frute, atente
falle no se elementos
aquelle aquem de toca
Oaque euma venda o culpado;
erre, ou acerte de o lunde
vendo do se meo a fecto.

Diga em q' foy obrigado
 sem errar ou hesitar, e seja
 de scars o dritta dependo.

Assumpto ao q'q' da tonda
 donde o meu amo se veja /
 Aurora como inventada
 de affecto, o caro divulge,
 e por dritta no julgue
 na contenda dellorada.

Aur. = Inda q' nad elegi.

o q'q' por ser dritta
 como amo largo o requie
 e m. = e for bom quero a vendello /
 Amma na mezilla e dritta,
 inda e suppe dritta dritta,
 por tanto o q'q' agudo
 como Eoma bola de ferro.

Aur. = Dedalo arte sua grande
 q' suprendo o alluo pero
 da natureza cauroso
 ao Mundo a Sombra perpetuo.
 querendo fugir da vore,
 em q' por Minoz foy preso.
 com seu filho de car, quei
 engunhoramente deyto
 de cubrid para voar
 o may esquisito meyo.

Soube comsol. Euma' aza
egorando o privilegio
q' venho' may abel....

Fl. = 128,

edirei fundamento
denad' ter agora errado,
dentro do meu proprio affecto.
adista q' me comvina
mudanca a esta vida,
por inconstante n'eyro
fomenta porq' era mundo.
Mad' conduendo amudanca
noy d'eyro de alcanca,
Veji esperanca no ar,
evou astar da esperanca,

Leg. = Bem Satisfes.

Syl. = Eu nad' Cayo

neste dia anno p'primeiro
estou perto em vma da agua
e eu nadar como Eum Grego!

Leg. = Protriga o jogo.

Flur. = Protrigo.

Endoy com Voi Siquio.

a' fugida se chotegaras,
Porem dedalo may perto
Camin'ava da' e p'uma....

Syl. = Unidos.

Sim. = / Ha' mayor de tempero. /

Cor. = Silvano. Ca de dices agora.

Sylv. = Nad fello naq nad bebo;
redire vinds, esta dito

Respondi com aucto

Carl. = Errate. Dire a lera
q' tivete para o erro.

Sylv. = O onesto tem lamina,
nad ea' dinda nem duma,

por se far a agua & espuma
tambem faz espuma o vinho
como tem cada uita,
entregue aprofundamagoa,
e que come a espuma da agua,
cada vinds me lembrau.

Alex. = Deve ter algum castigo.

Carl. = diga Silvano algum versio
emperra do seu dequid.

Sylv. = Comejo o trago, e ai feito
de spropoito a Emeratio,
por um amigo, q' tonlo.

Carl. = Qual e o assumpto?

Sylv. = era de ley
otal assumpto.... eu o vejo — tora eu papel.
He dar-lhe um grande elogio.

Sim. = / Crutemq' este obsequio. /

Sylv. = O principio e por bovor

Ve estas sendas e aturada
 eu Naturalis não quero.

Varie

Cor. = Príncipe Aurora.

Aur. = Príncipe.

Leuio emfim mais soberbo,
 e perigo de perendo,
 gala do Leuio fazendo,
 se remontou as orfenas
 com tam alto pensamento

Carl. = Gogo.

Aur. = Vem errado Carlos,

não respondeste sem tempo,
 eu não disse cousa alguma,
 e toque as tuas eloquentes.

Carl. = He verdade, e a Deus digo
 dentro do meu proprio affecto.

Sylv. = / se contorna esta arenga
 muito tarde e a remor.

Carl. = Como ousto Leuio invencivel
 sigo do sol dum estalado,
 equem me atrevo eluado,
 com vós mais impossivel.
 excutei esta verdade,
 com q elle buyava o fogo,
 e yuidado do fogo
 to me elui da verdade.

Aur. = Voi Carlos devey apona.

possem agora suspendero
ate q' outro tambem erre,
e algum problema de creto
Veri deo dei o castigo:
adonde nos argumentos
veris quem nova method
directamen do ico pinto.

Scaro subis tao atto
nosco ignorante em vens,
q' q'ari de vonda,
parando de extremo a extremo
aclama tocou, aclama
Carly, outro erro toy facts.
poy quando em clama faller
calyste oteo elementos,
tedediy erro oporty
culpado te considero;
por callid, erro faller.

Carl. = Sim, poy de tal meo tormento
q' vivo errando, ico callid,
e republico may erro.

Avr. = Para o problema o castigo
de toy de vonda de creto
directa poy a sea,
epellido e movimento
cadio na parte, onde a sea
gora ~~directa~~ miserio.

Flores: Alexandre errou;
 Não as flores como vemos
 nascem da terra.

Alex: He verdade.
 mas tem veras omes erro.
 Eu quero a quem mereced
 por um bomivel reputo;
 espero; mas todo o fruto
 Ee o memento, padecer;
 e te a esperanca em tempo
 advento qui se etebam,
 não se muito q ignorare
 omes elementos as flores

culo: erasirrupta impertinente
 deste longo para tempo
 do eu bruto, ping de outro,
 todo são forte juventis.
 Mas esta cunja tanta
 e de grande a fome, q tondo.

Aur: Seja noz doz o castigo
 este problema máy amando,
 café dixa máy felis,
 aquelle q a pena dir,
 ouoz pena celando.

Alex: Que máy merce og cala
 direi nomeo arguments.

Car: Eu, q quem o amor publico

may mercee fazer certo
Sylv. = Esta gente gosta muito
de estar falando ao sereno,
may u sem barriga deya
nao posso tomar ofresco.

Leop. = E agora estu empenhado
em q cartoz sempre venco;
por elle daray sentença
poy importa como Cuidado.

Artur. = De que meo pensamento
em novo combate igual

Alex. = Provo q obriga quem Calla,
e estas são os fundamentos
quem ama por merced
o merito faz menos.

poy operando o favor
se Cania de padecer
oque Calla amada aspira;
ele tao nobre o seu Cuidado,
q gora em viver calado,
Dominio sobre a mentera
com may viva ardor, se inflama
quent e abraca lentamente
poy o incendio q a alma sente
tem de fogo nas lamas
Oy na Calla suavia
otter o seu interesse,

e expirando a que padecer
 E fazer do amor verusa.

afé Tederaire dita
 na quiza, e quem delectando,
 do seu mal se etá quiza
 talis do mal sobeita.

Em fomi o calor a certo,
 poy quem não dis se andor,
 obriga com o lypito.

Call. = Quem se calla, e não temuta
 sem dar a pena a entended,
 em lugar de mereced,
 suador de a crenta;

Poy calla a vincionada,
 onella sabe vencerre

E querer a alma fazerre
 mais grande do q' a pairas
 Nada a silencio merece.

q' em suma pena immortal,
 quem pode calla se mal
 de fusta quanto padecer
 abe em duvidas deixa.

poy no martirio violento
 E diminuto o tormento
 quando qualquer sua sequencia
 sempre o logo foy maior,
 emay grato sacrificio,

e ao teu encontro propicio
Eum clamor, e outro clamor.
Guardas a verdade e o culto
E em favor de Juppiter,
mas o deus concerto
Do seu amor difficulta.
Quem operigo se para
vinto esta se q' errare
porq' se eu me declarare
meu amor se acreditara.
caso em fallar e se eu
monda se, porq' neste intento
nao tem parte o meo tormento
q' nada seja maior q' eu.

Alex. = Ouy aq' uera empiencia
nao se no amor de mentes se?

Carl. = Nada, q' pode referir se.
sem ofavor a perar

Alex. = Mas uelando se obrigado,
de falla a se deida

Carl. = Amor por quem sou feliz
porq' uide tello o culto!

Alex. = Na alma se deve e gonder.

Carl. = Equum o expressa may obriga.

Leop. = Permeto, q' uelora odiga.

Carl. = Ouy se eu odeo direi;
Julgo, segundo comprou

alustilera q' ocorre
 q' Alexandre bem dizome,
 poron Carly melhor prova.

Alex. = Sua Ed. velle de Engenharia
 orlauroy.

Alex. = Caroi de atento

Alex. = ~~Digante~~ do entendimento
 tem dum funi difficultes.

levantar

se Carly ficou triumphando
 o teuio tonda samente.

Alex. = Soudor Carly certamente
 q' mevou ja emfadando,
 to um quer brilha!

Ito parece insidencia.

Leop. = Carly ja na competencia
 se começa a rebucar.

Carl. = se um vendor.

Leop. = Nad deve com jogo
 original de cartas.

Venda Alexandre comigo

Alex. = Que o duque menoy directo
 ajude a augmentar a adema,
 q' renutte no meo peito.

Leop. = Quanto felis meveria
 se comeyter documentoy
 para sobrar mais acertado
 meo fill. Comare exemplo.

Waite



Urb. = Tenas medas de ceas
a corincha um correndo,
ora que to en dos quirado
provarer ate comeloy. Vaise

Alex. = fudo quanto me succede
e contrario amoy intentoy. Vaise

Jel. = ja esperanca de triunfar
inda detoso não perco. Vaise

Aur. = fultito tirano, a cruel
foy conigo este preesto
proy into, q omco decoro
Ede ai violencia do incendio. quer letorari
e claroy a supro

Carl. = vendota.

Aur. = Que me querer.

Carl. = Eu pergunto a quem id quero.
deve qualque amante
sem offensa do respeito
a bellero, q idolatra
deferid o no affecto.

Aur. = Com debuo me convetta.
e opinias, q sustento
de quem doo seu amor
e atreuido, ou de neccio.

Carl. = se vello concerto de eve
nad tendo mai q dizevay.

Aur. = evio andaruy advertido,
porq o amante effecto.

ay consequencia delum jago
nunca farem Verdadeiro

Carl. = Já me vou.... mas eu queria....

Aur. = O que falas

Carl. = Mostra certo,

q' por Vm de amor me abraço

Aur. = Suspender o louco excoito;

deus vossa curadia

comjuro agravo me offendo.

Muito me custa no enfado

conservar ofingimento.

Carl. = Se com dignidade vos luto,

terei neste amor segredo.

Aur. = Ser atrevido de lucta

e condicoes de dycreto

Carl. = Orem dizeime tendora.

Existo viver morando.

Aur. = Omitto sera deixad vos

Carl. = Esperai; e offenderug

tamarvos d'iei.

Aur. = Tamar me

por dura offensa nao tendo

possem odiello Carlos.

De oucado atrevidimento

Carl. = Logo adorarug sem panno,

guardando o amor em silencio

Aur. = Eie mal panno impedido.

Partendo

Carl. = Nunca sabia do meu peito
este amor, q' vos tributo.

e Aur. = E' isto e' cabalo, ou diabo!
basta de virulento, deus aemie

Carl. = Isto e' Aurora estar cego.

e Aur. = Isto e' Carby estar louco,
e como louco vos deixo.

Carl. = Mal seja amorda Eumidade!

e Aur. = O mal seja o meu Lyreito.

e Amg. = P'q' não impellido do agrado

Veji crever o tormento -

Va' de

ACTO 3.º

SCENA 3.ª

e Salta.

Leopoldo. e Carby.

Leop. = Carby tem virtude, e observad
de Sylvano a rouca emenda,
e' o castigo p'uro
naõ se avia a competencia
de servindo, emo a cidade
se turba, emãe aproveitada
ao ro mal algum remedio,
antes com elle se augmenta
naõ se em marmore admite
do ferro adura violencia;

pozem aq' continuo g'olpe,
veluma may debil materia,
sem q' adoustrina de acitita,
sem ante luras seduca.

e lo em minha degraça
para ter may viva pena,
refrutad em c'ylvano toda
aprudentez de legencia.

Nad confuro medeuro,
q' apreirad me a concessa
das Aurora a Alexandra
pela grande converuincia,
q' segue a meo estado.

Carl.= Camum a injusta sentença
de morte das falsas d'umplicia.

Leop.= Inda q' ingrato parca,
restituindo amozilha
do nobre estado, e grandera
a sua vincasidade

E tanta, q' ja me empenha
na execucao deste intento.
fazendo 'a minha alma offensa.

Carl.= e bond. p'verte Caro aind' a tua
Espeura, vinda q' tenta
amanda infalivel morte
Eum breve instante deespera.
Hoje encontrei ac'ylvano

deposta a fatal demencia
circuendo para Aurora
uma Carta; einda q nella
nao mostra deoem muy viva,
asmenes tao muyto atenta
poy nao uera q delirio
q em outros lances tentada.

Eu comdereyis de alder,
para obseruado q exprem
na tomoi, e aqui a stago
/ may deposita em tal idia
q em co amor com deuso
diuide em duas sentença /

sem q suppyta motiue
poyet de Sylvano a stia. Entregalle Uma
cop. = Verei gosto de obseruado Espero
podem como Aurora de ga
gloria de sta notua
sera juto q medua
quero entregarlha, e contenta
ficarey quando condeu
q ja se Emendou Sylvano
na sua fatal fusio.
- e de Aurora

Aur. = / Carly esta com odague;
ol con. por may q breya
fugiu munda alha dey combates,

Do aueltoy nad se uienta.

Leop. = Aurora, deste papel
queria facette entrega.

Aur. = Que contem.

Leop. = He dumna Carta

de Sybano; nella obseua

seja do dñitey delirio

aindignã opressã de terra

para ti vem dirigida,

causa fiare discreta

se te abomada por Carlos,

deve ter toda a deuença.

Carl. = Sem sentido, no seo estillo

È digna de que se veja

Leop. = Examina og te exerce,

juizando seja na esfera

do seo fude entendimento

Cabe alguma intelligencia

eterei gosto sefor

do lto agrado og se preuo.

Daista q atento te explique.

Aur. = Desta sorte me corteja

Leop. = Carlos etta papel deve entregaruo

porq. no seo temos dñite supria,

sendo muito imperivel obrigaruo

naquelle ardente fe, onde se cria:

mas espero, ja may Capacitaduo,

e dejs opadeus, sem q o lefvia,
q se acuro o nacer eu evollera,
meo amol ousto merito tivera.

Leop. = estis expressens, q referre
mad moxtras tua idcuq,
eda tua covecad

alguny uniaj manifesta
ene. efecito por milagre
judgo da tua bellera,

poij coneguis que o emino
nunca coneguit podera

acaly deuo este gort,

ele este felis o emmenda,

como se fora meo fillo,

lograva toda agrandera,

vou buyallo, sera just,

q em meos braioy la agradeu

otoregit seoy deferto,

Emmendaudo a negligencia

Eum novo procedimento

si fara com que mereca

aventura sublimada,

q o conorcio de Teresua.

poij nad deuo permistid,

snorta omco sangue toda

q amao decturora conuga

quem semotra indigro della.

— Voise

Aur. = Fugid de castro deço,
 porém com fatal esquecida,
 munda alma para a fugida,
 olhando nad a vista.
 Nad obvio, e de orulhada.

q' d'us, ney mesma pena.
 amonda alma por etiva.

Complíce sempre leveja.

Carl. = D. Aurora, esse papel
 se acaro mediu licença,
 deço lex, porq' o truxa,
 Vm' q' nelle se encerra.

Nad entendetey, verey
 como aexpressad e diversa
 e em favor de outo Ciudad
 sentido differença

Aur. = e aqui o tondy

Carl. = e endorço

este amoroso systema

por voz foy lido, unculcand
 may simples intelligencia. — Se Carlos este Sr.

Datto modo de de e lvaro;

porém meu gesta maneira

parei q' os meos sentimentoz

nestas expressensy entenda.

lce. = Carlos neste papel deve endorçar

euo coraçõ, q' tímido suspira

admirra, q' auctoridade
 He virtude diligencia
 querer q' oparel acerte;
 pois quando por via obeya
 andaq' dem me agrada,
 E fey q' mal me pareceo. — Vasie

Carl: Grande amor. Tu me condues
 neste mal de tanta pena,
 adonde os sinos do posto
 mostra mais fey e tormento.

Sale Carluz

Carl: Senhor, acuda.

Carl: Que toy?

Carl: Nad' tenho, acuda de vellas.

Carl: Donde: acaba de replicante;
 em confusao nad' me tens.

Carl: Eu digo, o senhor Sylvano

repete sem nesta maneira.

quer q' Emerata com elle

se cas, e q' logo seia

sem saber se a pararia,

tem feito eoutrem promenas.

Sale Sylvano adaa de Emerata

Em: Dixime senhor Sylvano,
 nad' aturo imbertencia.

Sylv: Carluz suspende Emerata,
 ella tola, sendo bella.

Depois q' deo em fugidme
tem acara muito feia.

Carl. = Que te yto. v'õs decompote

Sylv. = Mercate esta finera

Carl. = Sendor supenda os fusores.

Sylv. = Segura tu tabem nella.

Carl. = Exmeratõs nad te foga.

Em. = Ouyi sim sendor,

Carl. = De que?

Em. = Da tua boua imprudencia

Carl. = Sylvano, q' te yto.

Sylv. = Huma ancia,

q' nad posso conecella;

ferendo de doead

Eu minha caraca vella

edin q' nad a tolinta

muito serudo, e d'errita.

Carl. = Exmeratõs bom coneece

q' neste Palacio te serua

E tu ey so sendor

aqueum deumide de puita.

Em. = May demit vere de yto

pregando com esta aranga

may ella nada atondria,

Carl. = Serunca tire amo may beyta)

Carl. = Amor vamos enbaia

entre o feto e a p'encia

pois tambem e contra mim
esta portença funesta.

Harie

Sylv. = Emotada na te d'isso.

se este exorto naõ me accita.

Part. = Vendo disse a Passadiga

Sylv. = e'õq' fazo naõ te meta,

e'õvõs competiões

adornado em muros fery

Part. = / Inda se em por segurancia

vamos guardando a' abeia.

Em. = Suo ja para de extremo,

e'õ do duque fery quierõ

para q' elle ponha lobro

naõ ha portença ne'õcia.

Sylv. = Que me impõta amim o duque

para mim isto e' arengas.

E'õ de acertar este exorto,

ou morro comede'õs.

Part. = Vendo juico.

Sylv. = E'õ q' quero,

õq' tonks mel'õbeja,

enad'õ med'õs m'õs q'õs.

segure'õs de'õs e'õsõria.

Part. = / Exorto e'õ para longe,

naõ quero f'õad'õ maneta

quãde per sempre no caro.

Em. = Suo ja parte tuma

Sonbor Sylvano Silossa
nella aliao q' robat. intonta.
Eucou serua, etom Coniorte
lad nobre, como perfecta
nao p'ceder ao meo Esporo
p'ora o l'eo a l'om r'osona
e esse escrito p'ceder dallo
aqueum tonta igual nobreuo.
sempre quero ser l'el
aqueum me manda, e governa
cuide om ser may adverteo
p'ora se era l'uma Coniorta
p'ceder q' com enfado
Vediga menoq' atenta:

Calba dentro de si mesmo;
eae er may serudo apprenda.

Sylv. = edunca te vi como agoru
melindrow, Nabuginta
nobalacio teni breado
Euma joufica c'ituponda
Vorna adiret outra Ver
o Remate da pes l'onga

Em. = Ad d'uma Ver, may trinta
na preparai may boexas,
Calba dentro de si mesmo,
eae er may serudo apprenda.

Cart. = Bom l'ead de pregou

Vasie

abençoada tu seia;
 tanto' muller de governo,
 e adomra das loinguras,
 desta vida fiza de todo
 meo amo novo pateta
 may eu voume ante q' a lancia
 Caya em mim desta dequita. — Parie

118. — Man. aquella palavrinda
 ta tom a sua entiqueta
 Di corramo como gente
 e peremq' esta arenga
 caida dentro de si mesmo...
 Nad deira de ser enveja
 Isto foy quered doerme
 q' tanto' gordura iminencia,
 eg dentro em mim nad caibo
 por ter abarriga cheia
 Di corramo: ella adverta
 q' a se' may seudo aprendo.
 E' muy grande a teoivento
 esta palavra me deusa
 Poy atevida, iniolente
 mal creada, fedorenta.
 Eum Principe, como uelou
 Eade andar com serudora
 Na' Eade rit' sempre se' tolla,
 inivil, e lambarcio.

Hejinto, q' tal injuria
perpetua vingança tenta
ocorrido de exorcismos,
cuodaresi aprimeira
q' passando pella lua
mevid posto apanella.

Salu Leopoldo e Aurora,

Leop. = Sylvano, porq' te enfada?
Deq' nasce essa impacencia?

Sylv. = Eimerataz, sem desprito
falloume cum rouco rejenta,
quando Nestor este exorito
para cararme com ella;
Mas etou deyta boceira
arrependido de vera.

E por vingança odarei
aqualquer q' me aparece.

Aur. = Quem vio boceira maior?

Leop. = He agradavel a memoria
q' no co entendimento

Carlos adou manifesta
Desimo Sylvano ajuito;
Mas tua inadvertencia
ja farei q' omcu amo
em averca se convertes

Sylv. = heques ter seia compaura
porq' tem culpa deixeta;

Aur. = / A diuina nã se encontra admo eã tanta ludeu.

cop. lã. = Digo eu Sylvano. Fr. y dau pela vira e Emetaba de laras para sempre com ella; ametade lego, e a outra metade retro de um anno depois de se fazer este escrito, por a dar-me com alguns empenhos, enã atuer me atosa a bisi de Euma Ver, eã esta escriptura com forca de escrito de casamento sua firme, irrevogavel, por ter sido feita entre vivo, e esta e minha ultima, e derradeira vontade; e reservando para mim o direito de se fazer este casamento toda a vez q me enjoar e eu odito Sylvano e tuer presente quando o escrevi.

Aur. = / A vitta de te deloioy oduque veru mudado.

cop. = Este escrito nã tem forma.

Sylv. = Nã ter forma qoy leato, eã da guerra por, depois de passar um anno.

cop. = Em fim Sylvano e Emetaba sem cautella, nem peraso te promety em conorte.

Sylv. = Eu dom con luo o ffario a lara nã e galante,

É linda como Lum e Macau,
que é e Aurora: com Aurora
naí de deus ao lo Sarato;
por tem Lum e llo q sempre
de está saltando do capos;
e per calca doze pontes,
e lo lava por a cars
cila quatro pontes menas,
por de está fora of tallo
venda o escrito.

Rep. = Certamente

q já de ofres acabo
essa fatal ignorancia,
de q vos deis cercado.
porem nesta terridencia
inutilmente me cano,
e para mais advertencia
em nada capis vos deis
Aidevo, q o amor de bay
vetai sorte deis mudando,
q amun proprio me abomino
por ter Lum fillo inveniato
Aidevo embora.

Sylv. = Um

alloy se viad; forte caro
por Lum escrito somente
qued mostrasse amofinad!

Rep.

pop. = Dugi da minha presença.

Y. = Dugisei; Repreva abalo

Não é bom modo de gente
fazer-me o certo impedido,
q' honra fugare, agora
estaria de cavallo.

Vaise

Avor. = Despire em vorey aqueiras,
e agora q' mostra enfado
com Sylvano, noy intentos
mais prudente tude encontros.

Endor a classa experionia
da tudora de Sylvano

pode evitarme adigras
q' promete o injuto laio
de culpaime compacio,
e desoluta vey fado.

noy avorad, q' me assiste
é tanta, q' impacientado
abreita, q' meu suor.

salit em queiras ao labio

Eu venunio e grandera,

eus endor, não quero estado,

q' usitandome mit. susto,

é tormento, enao deyanos,

Inda omover fora dita,

noyem vivirey penando,

e aminda vida pbera,

Sum martirio dilatado...
Permeto, q' animo vos felle,
pois is' intento lembrarvos,
q' faceris suma injusticia
neste Conovio tirano
Ellas se acuro. E vomo q'ote
verme moxet, eu vos faço
da minha vida infelizo
sacrificio voluntario.

Leop. = São D. Aurora, cuja vida,
deferente is' stato

Espero q' te merece
nos sustimes predicady.

Sua o duque Alexandre
quem logre o favor preclaro
dada maõ, e precuoso,

q' e aq'olla, q' faço
elle iguala a opulencia,

q' do Ceo estis grande,
cattua elicia, nad' deua
arricaria neste caso

De Sylvano logre adita
Ja q' odestino contrario
dada maõ aventure

De terra para meo dano.

Quedirey: nad' me agrada
obeneficio tad' lutto

Relaxarte de meus filhos?
Notas silencio Espanto;
e te supponde.

Aur. = Que temo
a voroz grito Coniugio
muita Vida. / amor cruel
deuia de pinto a caros.
mas se tu de fallas verdade,
como ofado de sumario
de vno filho me vivo,
queroa tanto estimas
e nad me clamare a faja,
si de tua menas clamo.

Rep. = Quo como poder ser,
se esta a denuncia apreando
esta justissima causa,
e o por vez deste caso
poder ser diuino Alexandre
deste venturoso lus?
Elyano por muito indigno
tu naõ deves despetalo.
Com Elyano, e deste denuncia
Elyano deves reparalo.
Mas, elle deves, ouvida
e q temoz comittado.

Aur. = Como temo q Alexandre
por vingancia, ao se agravo.

me dequite, não sejuro,
q' fique prejudicado
outraje: deime licença
q' me retire como quarto.
| Guarne o leão q' este intento
tweene algum embarais,
porq' vive naminda alma
outro affecto dominando

Varie

e de Alexandre

Alex. = Conjura turamente
contra mim o injusto fado....
juro q' aqui está honrado,
devo occultar de omne prante.

Leop. = Alexandre eu q' buscava
portar a gloria de Egaroy
noticia de uma ventura
para voi dequite e tranço.

Alex. = se de direime q' sejas
o aramento tratado
de Sylvano com Aurora
tanto ovio gosto aplaudo,
q' ainda sendo o onívio
amigo de vós confuzio,
contente sou amim mesmo
oparabem de exultallo.

Leop. = Domco intento estais longe,
nad redysora Sylvano,

pois de remedio ao seu mal
já vivo de confiado.

Y abdicava, q' pede
esta nova, q' vo' drago.

deixy dar-me, pois de Aurora

digno convite vo' faço

Alex. = Ainda não posso crer

q' me seja afortunado.

permeti tentar, q' seja

vo'ny per por favor tanto.

Leop. = Mas amigo, antes de irto

debevo' no' meos braco,

a minha avanteada idade

dar-y logo, e de canis.

Alex. = Minha alma de tanto susto

com esta ditto susto.

evolve a gloria amedida

do' valgado e sobrealto

Leop. = Em terrasa se publique

evolve no' captao

competido omni puer.

pois ja q' eu me fizo nas aido

capar de te gosto, quero

com mais deuto empegado

em quem como vo' em que

digno apreso em meo agrado.

Alex. = Aventura. e era certo

q' as suplicas de Aurora alcarno
porem na'd contempto oduque
casas de traicao, e engano.
e senlor vou d'isso contente
deua palavra animado,
aferte q' aminda ditto
deber ser digno a parato,
esporando ag' impositio
como impulso necessario,
fazer q' os contentamentos
segualem com mo' Ciudad. — Vaio

Leop. = Com esta suplica seguio
orago aos meos cidados.
Leide Cedros

Carl. = Senlor, remedij licencia
vordrei....

Leop. = Sepor Sylvano,
mezabai, ja nao e tempo
de ouvidos, nem exutasas,
poy nelle em munda nao sinte.
estou ja determinado
a seguir melhor acado,
otta route deporando
e Alexandre com Aurora.

Carl. = / Que exuto, fado tirano.
Eu senlor, na'd pertenda...
quando vim... / mel. Esporando

medeiros, e sem alento.

Leop. = Que pertencias saudades
 mudas de col. a nothica
 vos acusta; disse Carlo.

Carl. = sinto, q Sylvano perca
 por causa do agreste trato.
 Euma Ven terra tão grande
 não q como nos brems
 vive em toom aquelle affecto
 q no sangue se praticado.

Leop. = E que queris.

Carl. = Já vivo
 meo coraçao em de maion,
 em vejo nate q qpe
 confuro, e de repurado.
 que deus tendo licenca
 amio bay para salarios,
 por no seo deca brega,
 com certeza tem moxtad
 sed importante negocio
 q deve communica voç.

Leop. = Dizelle q entre.

Carl. = Roberto

o duque liberto opario
 vos tem concedido entrai;....
 May se acaro nas meungas
 Tem duvida foy e embora

pois obuyto, enai ouls.

Roberto, ja se aurentou
emq toria embarau?

quando eu entrava adirey
junto da porta esperando.

Leop = boy illuzad, q aom brada
nad deey aquillo mesmo

q estay vendo; Deportawo,
cobrai o buego antigo,

pois ainda q Sylvano

demue estado agrandera
tenda perdid, vai carly

sempre em meo amad torey
proteyad, edigno amparo.

Carl = Deq serve esta Ventura
seperu o bem q idolatro,

Eum Verdugo no meu d'ello
perpetuamente observando.

Hermivel, q Alexandre

gore Aurora. infeliz carly

desta dita te separa
otoo nascimento baixou

Deq te serve oter vida
seperdy o bem amado!

Nad. em menda oteo destino
obritte alento ex Estardo,

Eum golpe certe a degraça

Ver ventres mayor dano,
da fe eum claro exemplo
te fique neste Pathio.

quer ferida a tempo q
sade Aurora co' suspiros

Aur. = Suspende, Carlos, q' faces!
Nusa instrumentos offenciuo.

Carl. = Senhora... ma de q' seive
venulpas q' meos delirio
da feio eu mesmo o ignoro.

Aur. = Vo' delirando. q' e isto!

Carl. = Isto e irritar o vento
elle Imperio Civitatis
comtater contra o Solido
assistencia delum Davio,
abraca' vidento eum Cayo
apompa delum edoficio
Isto e desperacaa.

po' sem q' meimq' arbitrio,
querer q' sem esperanca,
ardet por Vo' sem alivio,
Ver o sem sem alcanca'o,
edandome o Leo' e' q' uio
actode para q' ardore,
terme o Cristal impedido.

Aur. = Que diras Carlos? Vo' nesuo
duplicando q' deratino
acim em minha presenca
vor explicay a' d'vidas!

18 O Ceo eton Condennado
omemo, q' soliente.

Combato contra o Serio,
e em duvida Comigo
com mayor forza pelega
suelto insulho preuro.

Carl. = Oij Senhora, de adoraçõs
me quereis fazer indigno.
se erro ao Ceo obedendo.
so nelle esta o delito.

Podera o Ceo offender
quem vendoodia jurado,
na trite route vereja,
q' amandua o Sol em quio.
Oij se eu. De cum e q' guimento
com anoute meduro
q' culpa tons em quies
obervar o Sol jurando.

Eu nad verejo, q' seja
so para meo beneficio
q' seja para outro. so
Cero com trite gemio q'
Dor' uoy Caray esta route,
e de tido e moxes afflito
Est quero adonde memate
deperderuoy o mat' turo,
enad verme de ypreado.

não se navi abatido
 não quero acabar de humilde,
 podendo morrer de fúria
 Ades Aurora, use tanto
 honra amor sejar digno
 de algum agradecimento
 por piedade vós e suplicas
 e dilateis até quando
 tás longe estya de ouvidos,
 e poria matar-me o Cayo
 sem o estrondo repentino

querendo ferir a

Aur. = Espesa Carloz detemte!

Carl. = e vinda!

Aur. = Loucos deignio
 oculta paixão, q nunca
 se conhece o motivo
 q me queris!

Carl. = Que mandis!

Aur. = Que suspensio o deturo
 se ay demun, q proferi!
 nad se acerto impedirlo!

Carl. = Porventura que embarco
 e effeito compassivo!

Aur. = Me ponivel, q obsequio
 aty de meo alvedrio
 aduma cegueira incauta
 cujo influxo nad destinguo!

Carl. = Que direij!

Aur. = Que nad voy mande

retornar, e voy aviso

q' o verme outra vez sera

buzca o vosso castigo

depois deluma vinganca....

Jo' Leon! qd? tal profuro!

contra mim mesma cum vendugo

tiranamente fabrico

eo lovacas repugnando

dentro no peito examinando.

Partendo

Carl. = Attendeime.

Aur. = / Vou sem mim

e ate parece me fatha

acelera sur do juizo.

Vanie

Carl. = Senhora, o Leon! cructas

do meo ardente suspiro

no triste ceo, q' do parvo

voy vad figuro seguindo

Ay demim! amada Aurora

Encanto de meo sentido....

Salte o Sylvano,

Sylv. = Que chamada de Aurora

ad esty ca heo amigo

inda temo muito dia.

Carl. = / O Leon! sem alma suspiro.

Salte Aurora,

Aur. = Detemta Carlos esperai
 Sylv. = Aurora tem boy siwidoj.
 ay q tomog carambolas
 em telog me estou fregendo
 jico lograd.

Aur. = Queveo!

Sylv. = Boy inotente astevido,
 tu com minha Prima e ella
 contego! eu sou muito jirio
 had me eycara couca alguma
 tolog iguo como Primog,
 ou negro.

Carl. = Vendo, agora
 somente q tava impedindo,
 q Aurora com Alexandre
 se Carave, jioy. Contego
 lograva melhor ventura.

Sylv. = Boa desculpa. Isto e bruno!
 e toda em diligencia
 nai sefar sena com grity.
 Ullavo. pede ogoloo
 para adrebro.

Carl. = Indigno
 e deto tal pensamento

Sylv. = Coi e ameira, q digo
 vendo tantas gritaria
 embruttada em carindo!

Carl. = Senhor, em mim q' observei.

Sylv. = Inda mais! era preciso
q' voç achasse a braceda?
Pôz q' tal é omerina!

Aur. = Que dizeis.

Sylv. = Eviã tad sem
somnida....

Aur. = Bekây comigo!

Sylv. = Batta o Eivros com a Eprou
como a mulher o marido
emiuto milhor setia.

ettaries posta ao contentes
da camera domondand
q' calhoen de novo vio,
e inda q' meo, q' etat aqui
com deidens, e componterlos
de prohibicy amantey.

Carl. = Vendid....

Sylv. = Very muy pouco seis
vante embargo de presso

Carl. = Tedemum toy....

Sylv. = Vendido

loucuray, quero emmendala,
e com villoen na mediduo.

Carl. = Hurey deax unfortunio
se q'to quer meo fado expuivo.

Sylv. = e tad entrey mais na ta q'ora!

Vante

Aur. = Já jurado, enejais e tilla
nad me ofende porq' etas
muito incasas do delicto.

Sylv. = e Mas sou capaz de enjurarvos

Aur. = Vede, q' falkij comigo.

Sylv. = Orij falkij, e entao ouirra.
Cuidadq' nad tendes orio
para saber responderla!

Aur. = / Bem responde aog Redigo. /

Sylv. = Ella ficase, joy eu,
seguero, tao sem me pio.

Aur. = He milhor nad vq' ouid,
porq' soy inadvertido.

Sylv. = And' um sequer sabello,
e pperer e vevu.

o Ade Leopoldo Bartulfo calqueny
Creador.

Leop. = Que e isto!

Bart. = / Meb amo com tody lalla. /

Aur. = Diferencom de vomo falkij,
noy de perderme o respeito
parce q' vos capriro.

Vaire

Leop. = Que eruito! brevio insidente.

Sylv. = Que nome sad bonitoq'
may eu eramome Sylvano

Leop. = Calate bouo latorido
Pepey aminca Sobrinla

depreto!

Sylb. = Nada cominto

nene grande te temendo
eu morra afogado em Vinho
se perdi, nem dy meo obly
que depreto foy vito.

Leop. = Como nad.

Sylb. = Ora examina

a algibeira do vestido
e veja se temo ca.

Part. sempre tem gotte juro.

Leop. = He porvel q Sylvano
tema omio sangue.

Sylb. = Pricto

em q tal couca nad temo.

Leop. = Que direz mecio!

Sylb. = Nada minto,

apalpe me requira.

Leop. = Chamere carly

Paray Cicady

Sylb. = Fuyindo

foy daqui inda da pouco

Leop. = Que quito! por que motivo!

Sylb. = Eu adivio com Aurora

falando mil devario,

e como dallei com elle

foye logo escapulindo.

Leop. = Comprera seja fuyado.

pois mais a Carlos estimo
 por isto Valer tendo Eumilde
 q' sem terad Eum meo filho.

Sylb. = Eu tenho muita terad,
 pois elle gritava Lijo
 quando Aurora vinda entrando.

Part. = / está me porio ter com Lijo. /

Leop. = Como oles a sim o ordena
 para vitas Eum tudibrio
 clamere logo Roberto. —

q' esta route deter murio
 roica Aurora Caado,
 e para oagrette sitio
 compromittad tambem seja
 este mesio conduida

Sylb. = Eu sou neguo.

Leop. = Assim oujo

Sylb. = Mas eu nao me leprato

Leop. = De ser meu filho te julgo
 tad unicasas, como indigno.

Daize

Sylb. = Quem e mais neguo. ojuimento
 ou quem vedo como principio!

nao seja, mas quem ojer
 eu por mais a no acerto.

Part. = Sentad, nad diga loucura

Sylb. = Concedo, nad quero drevitor,
 e tu vey calendo abrea

por não éy aquelle bixo,

q me pde meter mds.

Cart. = Vou muito ao credinho.

Sylv. = Hidemêris deste Galvão,

donde me matas de fome

com manjares e squerity,

sem dar-me cum dia tua a corda

nem provas gota de viris.

Dajme bujar cum tinturo

Cart. = Parâq effeito?

Sylv. = He precuis

e trace tad bon papel.

Cart. = Vou bujar cum Cabrito

Vaire

Sylv. = e Ammida e lly promptamente

quero fazer querva dyts.

eq me tenes esta noite

aforura delum Cabrito

preparada para a lya,

overas reme despico.

Sale bartygo com papel e tinturo

Cart. = e aqui esta porem bofete

mas tempo por este sitio;

venda escrever ao lya quarta

Sylv. = He manda para supnillo

Vem tu cá!

alum Creado

Cread. = Que me ordenay?

Sylv. = iray bofete postio

poemte acuto, venue agora
nas suas terras desertas.

Cart. - Exalme Voo Secretario!
ameno ja tons officio.

Ylv. - Tondos veja, q' nad posso
para bofete nad rivo.

Ylv. - Nad escreves?

Cart. - Sa' escrevo.

Ylv. - Quem aa' fizes avinda.

Menda' May, ja tad comesta
dua, q' tons escrevido.

Cart. - Escrevido.

Ylv. - Ja porstej!

Cart. - Esta noto

Ylv. - Ouve.

Cart. - Porigo.

Ylv. - Quem so' Deposta de Euma
E q' tons deebido.

Cart. - Deebido.

Ylv. - Ha' mais surro!

q' fizes nescio!

Cart. - Depito.

Ylv. - Nad Depitaj tad de mano,
escrevite mais de Dijo,
poq' ella e turda, mai Eade
q' poris certamente ouvis.

Cart. - Pou' mai Eade ser a carta!

Sylv. = Não ouve senas de gozto.

Culh' Ezei esta route alts

Part. = Route alts

Sylv. = Esem ter de caminh

para amancia me de ponda

Part. = de ponda.

Sylv. = Vay cum prodigio

de toleriad' para suerog

de este omilloz y tito.

Part. = Vay tudo q mandad

Sylv. = A de fatta de obreerista.

~~Exem~~ = Ha cabete semilhante

tudo opucos encolido.

Sylv. = Que? Twanta a cabes!

parcu muito expertis;

tu quere ver qg yorewo!

Part. = Poy elle nad tem suerog.

Sylv. = Penad ve' q se yorewo

nad de de importancia ouwilo.

onde sem era carta;

osa vejad como de furio!

queria ver de alpagã.

parece muito a breudo.

Part. = Nad ouve! no say oclama.

Sylv. = Bismecio acabemq yts.

de Roberto

Rob. = Mortal vends, a grande culpa

aoq' vly m Representa,
q' nad pode haver castigo
proprio da horrenda offensa.

Ylv. = Roberto, ag veni. 'mal sabe
aquanto folgo que vinda

Rob. = sem demin. 'vento cosad
aculpa, q' sendo allieya,
fara pela atrocidade.

Calit sobre mim apena.

Ylv. = Para aquinta hoje mandad:

Rob. = sem duvidas ja carta
tem da Laura, q' em meu peito
acifasta dor abimenta.

Ylv. = Para dar outra vez torna,
vai para aquinta de pressa.

Rob. = Ora Laura Eide volta.

Cart. = Deixem, q' tomou azeita.

Ylv. = Heide mandad uma carta
feita com toda a clareza
para q' saiba o caso.

Cart. = Sem, a carta esta bem feita.

Rob. = Enad mo podes contar.

Cart. = No parece tuoma
se elle ja esta na carta,
como te Eide expor a avengas.

Vynte; la' podey sabido.

Porq' agora nad me lembra

Senhor na d'vi.

Sylv. = Que Eide e vid?

Batt. = Alometiva ouzenta
de damas, e Cavalheiros,
q para ostentari grandera
a seo Cay a compran land
vem fared brillante a feta
na bodas de sua Prima.

Sylv. = Que te importa ati quem entra,
nem q a Prima se depreore.

Rob. = Jomeo temor se a aciecenta
com quem se depreora e suora?

Sylv. = Com e Alexandre, e empateta
q comego, e com meo Cay
nestas bodas se a parenta.

Rob. = J' Presumo, q aduque subo
do d'elito, Impia estrela.

Voca a Murica, e vem salindo
Leopoldo, e Alexandre, e suora
Felizardo e merata e a comprax
ndamento.

Leop. = Ferrara pomporamente
no judio manifesta
ogoto, com q este laço
dos d'oiy consortes acieita.

Rob. = Cada passo e eum p'cedal
cada palavra e uma f'bera;

quem em reus agora
trocar intacto podera!

Alc. = Anda nad creio a fortuna
estando ja perto dello!

Rob. = Ver de outra orem q esperava
far may senivel a perda.

Leon. = Adã e Roberto q yeo!

Rob. = Eu e indol.....

Leon. = Porq nad elegas!

Rob. = Porq oporidad de tua culpa
deus, q de mereca
may onas ter sido muido
Vej obriqua a ueas clemencia

Leon. = De quem foj?

Rob. = De minha Exora.

Leon. = Delicto manifesta.

Rob. = A Consoite persuadido
de uma ambicã louca, e cega,
pertendendo dã ao fido
sorte de mai opulencia
fer no berço aindigna troca,
Nã se tãto ad nad era
Hoje de dum mal acultado,
q avida se faz incerta,
e temendo pelo encargo
desta culpa as consequencia,
entre os fuyto, coj Lemoria

medicada a aquas porvenia
Eu dezo daquelle suito
aq Roma culpa suspecta,
confuro nas me a stuvia
degar a tua prerencia.

Leop. = Que dny Roberto! acaba
decriptaste.

Cart. = / Estou pateta. /

Aur. = / Que esulto. /

Prof. = Senhor teu filho

É Carby, a mim protesta
minha Epoca, e q aylvano
por meo filho deondeca.

Cylo. = Quem como vejo agora!
salvage, vultate abraica.
Tu nad separas q tanto
elles todos e mais elles
nao te dandem das por direlta
como eu por calar te dera.

Aur. = / Oes compauio envia
o remedio aminda pena. /

Leop. = Deter Carby omco sangue
via em minha alma suspecta.

Donde esta

Prof. = derrepado,

formando sentida queipa
deyte Palacio Talia,

72
e eu o suspendi.

Leop. = Comprehendo
seja chamado.

Carle Carlos.

Carl. = He inutil.

e sendo, essa diligencia
pouco humilha a teos por
actuar ordens esmera.

Leop. = Uad, filho vem amcos bravo.

Carl. = De filho meday nome.

Leop. = Sim Carlos.

Sim = Como se alegria?

Leop. = Esta noticia medad

atempo, q aminda ideya
ũa mais deq o castigo

o'co premio de apparelha

ũa estranheir e Alexandre,

q nova mudanca tendo

o intentos, pou com meo fillo,

nao podery ter competencia

mas para emmenda em parte

nesta lance abona queixa,

enad fallar e palavras,

satisfacendo a prometta

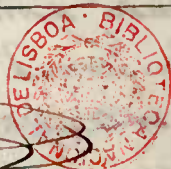
debranda amad de Esporo

oratamente vor entrego.

Hel. = Alcanço a felicidade,

q' a esperanca me fôr certa.
Alex. = Como o vicio arbitrio e justis
munda alma o favor acerta. — dad a maõ
Leop. = Carlos si amou a Aurora.
Carl. = Examina alma de sou nella
Alex. = Das aventura, q' aleanco
meo gosto com correspondencia. — dad a maõ
Cylu. = Camin q' me comad loby
ja pelo matoy da estyrea;
porisso estey doç se amava,
mas eu nao he tempo inveja.
Leop. = Da Emeralda nad querey.
Cylu. = He muito equiva, emuy furo.
emad quero para Cyro
quem toda nome d'edra.
Carl. = Aquillo q' alguns nao quere
nad fatta quem o aproveita
Cym. = Meo cartuzo dame amad.
Carl. = Amad, os braco, a perseg. — dad a maõ
Alex. = Caqui com ditos exempts
atodos remanifeta,
q' vinda da forza es emino.
Ving. = Nad se vence a Natureza

Fim



AD

